

OS COREANOS ATACAM — Paris, 20 (I. P.) — Apesar do noticiário das agências imperialistas que querem fazer crer que os americanos passaram à contra-ofensiva na Coreia, essas mesmas agências são obrigadas a informar que, ao lado de determinados contra-ataques ianques em algumas frentes, os coreanos e chineses continuam atacando impetuosamente no setor de Wonju, ao norte da cidade de Chechon, em cujas vizinhanças já se encontram..

STALIN ELEITO POR UNANIMIDADE

MOSCOU, 19 (INS) — O generalíssimo Stalin foi eleito por unanimidade deputado ao Soviet Supremo da República Federativa Russa, pela circunscrição de Leningrado. A porcentagem dos sufrágios expressos em favor de sua candidatura foi de 100%.



Joseph Stalin, primeiro ministro da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas



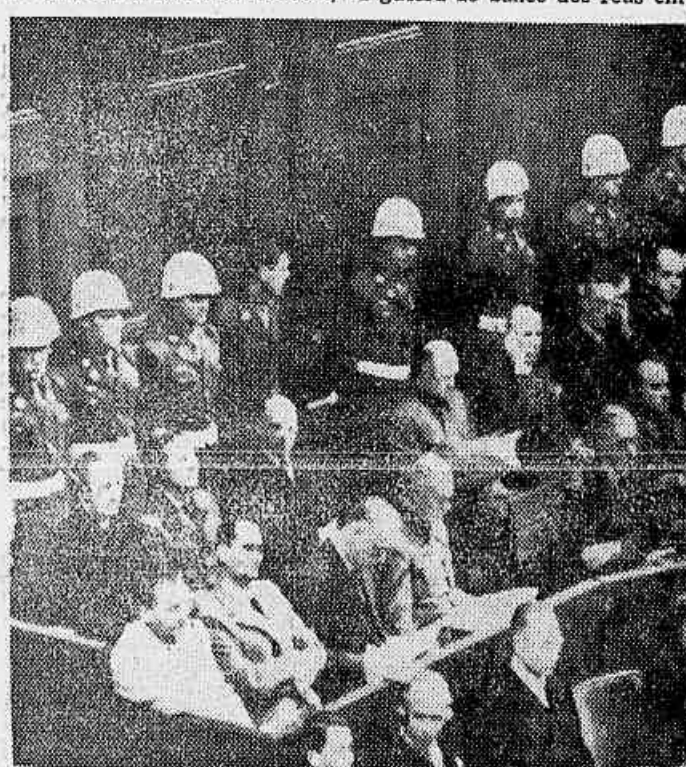
NO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE VERÔNICA, Silvana Mangano foi mostrar a pequena cadelinha de balanço cheia de presentes. "Guarda lá a pequena Verônica, Verônica" E a menina olhou, com uma expressão de surpresa muito mais espontânea que a da mãe, naquele instante, evidentemente, não preocupada com a objetiva.

Schacht, criminoso de guerra nazista

VEM COLABORAR NO GOVÊRO VARGAS

Dirigiu na Alemanha a política de "canhões em vez de manteiga", proclamada por Hitler e hoje seguida por Truman — Réu de Nuremberg, foi condenado a prisão perpétua, mas recentemente posto em liberdade pelos ianques

Notícia-se que o tubarão Ricardo Jaffet, nomeado por Getúlio presidente do Banco do Brasil, convidou Hjalmar Schacht, antigo diretor das finanças da Alemanha de Hitler, para orientar a política financeira do governo brasileiro. Schacht, e financeira dos países dominados por Hitler.



Na primeira fila entre os réus de Nuremberg, marcado com a seta, vê-se Hjalmar Schacht, apresentado pela propaganda nazista como "o mago das finanças de Hitler". A seu lado estão Goering, Hess, von Ribbentrop, Keitel, Rosenberg e outros grandes criminosos de guerra

apresentado pela propaganda nazista como um "mago das finanças", foi quem dirigiu a política de "Canhões em vez de manteiga", aceita agora abertamente por Truman e que o imperialismo norte-americano quer impor não só ao povo americano como a todos os países satélites. Na Alemanha de antes da guerra a política financeira de Schacht se resumia em sobrecarregar, através de impostos e vários truques, os operários, os camponeses, os pequenos comerciantes e de maneira geral as camadas médias da população, enquanto propiciava grandes lucros aos trustes e rearmava o país para as futuras agressões. No tempo das vitórias da Wehrmacht dirigiu Schacht a exploração econômica

BALÃO DE ENSAIO
Um telegrama, publicado nos

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV — N.º 623

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1951

SOBRE O PREÇO DOS MEDICAMENTOS

LIBERDADE PARA
ELISA BRANCO
O PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" SERÁ JULGADO QUINTA-FEIRA

Será depois de amanhã, quinta-feira, o julgamento do pedido de "habeas-corpus" em favor de Elisa Branco, ilegalmente condenada a 4 anos e três meses de prisão pelas autoridades fascistas de São Paulo, e que se encontra presa na Casa de Detenção daquele Estado.

O tremendo "crime" de que foi acusada Elisa Branco foi desdobrar uma faixa no dia 7 de Setembro, data de nossa independência, com os seguintes dizeres: — "Os soldados, nossos filhos, não irão morrer na Coreia". Lutava em favor da paz. O "habeas-corpus" foi impetrado pelo advogado Sinval Palmeira ao Supremo Tribunal Federal.

Os tubarões americanos da firma Johnson & Johnson, entre outros, aumentaram os preços de todos os seus produtos — Majorações arbitrárias até de 50% — Mas são ladrões de e costas largas e para eles não existe — cadeia —

Os grandes laboratórios farmacêuticos estão concorrendo nessa corrida de preços a que assistimos os presentes. Acompanhando os aumentos das passagens de ônibus e barcas e da lata de azeite e preparando o terreno para o aumento do café para 60 centavos, os americanos da firma Johnson & Johnson deram um violento golpe de mão, aumentando os preços de todos os seus produtos, alguns em 50% como aconteceu com o algodão hidrófilo, que passou, no pacote de 250 gramas de 12 para 18 cruzeiros, segundo afirmam os farmacêuticos, ainda vai custar mais, pois a margem de lucro deixada pelo laboratório para os retalhistas é muito pequena. Calcula-se que o preço chegue a 22 cruzeiros, beirando assim, o aumento, a proporção de 100%.

MONOPOLISTAS
Esse laboratório estrangeiro, além disso, é quase monopolista do ramo de ataduras, esparadrapos, algodão, etc.. Na produção do algodão o único concorrente, muito fraco, é uma firma maranhense, de produção insignificante.

OUTROS AUMENTOS
Não foi somente o "Johnson", porém, a aumentar os preços. A Bayer, sob intervenção do governo, aumentou 20 por cento; Vicente Amato Sobrinho, 50% — pois a "Pantacolina", hormônio das glândulas suprarrenais, passou de Cr\$ 40,00 para Cr\$ 60,00; o Roche aumentou 25% — a Prostagline, por exemplo, que custava Cr\$ 20,00 está custando Cr\$ 25,00; Moura Brasil, Millet Roux, Lorenzini, Glossop e os demais aumentaram dez por cento.

O Colírio Moura Brasil passou de Cr\$ 10,00 para 11,50; uma caixa de Modess, de Cr\$ 10,00 passou para Cr\$ 12,00. O Salofeno, da Bayer, custava Cr\$..

1,00 passou para Cr\$ 1,50. E assim por diante. Já anteriormente, aliás, a "Nestlé" dera o seu assalto, aumentando os preços de seus produtos, desde o leite condensado ao leite Ninho. Para conseguir isso, inclusive, usou do velho golpe de prender os produtos, provocando a falta dos mesmos no mercado.

Mas os aumentos não ficaram por aí. Subiu também o preço dos sacos de água quente, dos bicos de mamadeira e de outros artefatos de borracha do gênero farmacêutico. Assim, de acordo com o pro- (Conclui na 4.ª página)



Miller, o sinistro provocador de guerra, gauleiter de Truman para a América Latina

A serviço de Miller Neves trói o Brasil

O gauleiter de Truman continua operando para arrastar o nosso país à guerra — Revela-se um perfeito fantoch e americano o chanceler de Vargas

Desde ontem se encontra novamente operando em nosso país o espionagem internacional e provocador de guerra Edward Miller. O gauleiter de Truman para a América Latina viajou hoje para Petrópolis, a fim de almoçar com o sr. Getúlio Vargas no Palácio Rio Negro. Ontem, conferenciou longamente com os srs. João Neves da Fontoura e Horácio Lafer, e banquetizou-se no Tamaramã com esses dois ministros e mais os srs. Danton Coelho, Ricardo Jaffet, Maurício Nabuco e outros figurões da diplomacia.

Para amanhã, a agenda do conhecido gangster prevê duas conferências no Tamaramã com o fantoch João Neves, uma pela manhã e outra à tarde. Não há nenhuma dúvida de que o espion Miller veio ao Brasil controlar pessoalmente as ordens ianques para a conferência dos Chanceleres a reunir-se em Washington no dia 26 de março. O objetivo da Conferência é exigir dos povos latino-americanos contribuições elevadíssimas em riquezas e recursos humanos para serem postos a serviço da máquina de agressão imperialista norte-americana, visando a terceira guerra mundial.

político, econômico e militar. Isto significa arrebatar o nosso patrimônio e o sangue dos jovens brasileiros, sob um regime de feroz ditadura nazifascista.

Um matutino revela que o bandido Miller teria informado que o governo brasileiro foi consultado sobre tabelamento de nosso café pelos ianques, com essa saída, o sub-serviço do Departamento de Estado pretende apenas lançar a confusão e ganhar tempo. A fixação do preço teto do café

brasileiro foi uma manobra dos trustes americanos, que para isso se serviram do governo de Washington. O Brasil não foi ouvido nem cheirado. Com o seu boato de agora, Miller pre-

(Conclui na 4.ª página)



NUM AMBIENTE DE ESPLendor realizou-se o casamento do Xá Mahomet Reza Pahlevi com a bela princesa de 19 anos Soraya Isfandiari, no palácio de Teheran. O vestido da noiva, de preço descomunal, feito no grande costureiro de Paris Christian Dior, exibe 6.000 pequenos diamantes sobre "lamê" prateado. Na fotografia à esquerda o "xá" e sua noiva recebem cumprimentos do embaixador soviético, Sadchikov, que fez entrega do magnífico presente do Generalíssimo Stálin. À direita a nova Imperatriz assina o contrato matrimonial, enquanto o "xá" aparece ao seu lado. (FOTOS DO INS)

PREÇO
50cts.

Aumento de salários para os tésites

Deverá ser realizada no próximo dia 25, uma assembleia nos Sindicatos dos Tecelões, a fim de ser discutida a situação da corporação em face do atual custo de vida, devendo ser abordada, também, a questão do aumento de salários, reivindicação esta por que se vêm batendo há quase dois anos.

ACEITA A CONFERÊNCIA DAS 4 POTÊNCIAS

Em nota ao governo soviético, os EE. UU., a França e a Inglaterra concordaram com uma reunião preliminar, a 5 de março

PARIS — 20 — (INS) — Os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha aceitaram ontem, em nota ao governo soviético, a realização, a 5 de março vindouro, de uma reunião preliminar para redigir um tenário para a reunião dos chanceleres das quatro grandes potências, em torno dos urgentes problemas europeus.

NÃO MENCIONADAS AS QUESTÕES DO ORIENTE
PARIS — 20 — (INS) — Soube-se ontem, nesta capital, que as três potências ocidentais, em nota dirigida à U. R. S. S. sobre a conferência dos quatro ministros de Exterior, não mencionaram as questões do Extremo Oriente.

AUTO VERSUS BONDE SEIS PESSOAS FERIDAS — ACUSADO O MOTORISTA

Correndo a grande velocidade, o carro de aluguel chapa 5-34-06, chocou-se violentamente com um bonde da linha 28,

Estrada de Ferro-Barcas, resultando feridas seis pessoas que viajavam no elétrico.

O desastre ocorreu em frente ao Ministério da Viação, sendo acusado o motorista do taxi como o maior culpado pela ocorrência. São os seguintes os passageiros feridos durante a colisão: José Isidro, morador à rua Coronel Tamarindo, 806; Moisés Augusto Gomes, morador à rua Fernando Esquerdo, 229; Fausto Gomes de Aguiar, morador em Ricardo de Albuquerque; Raimundo Nonato Menezes, domiciliado à rua Coronel Tamarindo, 806; Julio Rodrigues Lima e Isaac Teixeira, residentes à rua Felipe Camarão, 146. Esta última, devido ao fato de haver sofrido deslocamento da perna esquerda e suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital do Pronto Socorro. Os demais, após serem medicados, retiraram-se para as suas residências.

SOLIDARIEDADE AO POVO DA ESPANHA

Emmo Duarte

Os jornais mercenários publicam notícias sobre a Espanha: o novo embaixador norte-americano afirma que partirá "com muito prazer" dentro de alguns dias para Madrid, o Banco de Exportação e Importação anuncia um empréstimo de 12.200.000 dólares para o tirano; um telegrama da AFP informa que o embaixador do Brasil entregou ao bandido internacional Francisco Franco o grande colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, durante uma cerimônia realizada no Palácio El Pardo. Um Primo Rivera vai ser embaixador em Londres. Truman e Franco — como antes Hitler e Franco — rugem ameaças contra o comunismo, contra a humanidade. A esquadra lanque fundeia no porto de Barcelona.

Nada serve melhor para desmascarar o imperialismo norte-americano e denunciar os governantes dos Estados Unidos como autênticos fascistas do que esta aproximação ostensiva com o governo do criminoso de guerra Francisco Franco. É forçado pelo seu desespero, apavorado diante das forças populares em ascensão no mundo inteiro, que o governo de Washington se lança com tanta pressa em socorro do regime de sangue e de opróbrio que infelicitou a Espanha. Truman, que apela para poderes ditatoriais, afronta a consciência do mundo e ordena à sua máquina de votar na ONU medidas em favor do franquismo porque alimenta diante do tirano da Espanha as mesmas pretensões de Hitler. Truman e os magnatas de Wall Street — tudo como

NOVA CONSPIRAÇÃO CONTRA A HUMANIDADE

O rearmamento da Alemanha é simples desdobramento de monstruosos acordos secretos que se processaram em plena guerra, visando trair a União Soviética — Truman e Von Rommel sustentam plano idêntico — Von Schnitzler, elemento de ligação de ontem e de hoje — Mas os povos, fartos de guerra, di rão a última palavra, punindo os culpados

Jean Baumier

(Copyright da Inter Press)

Em maio de 1943, nos arredores de Essen, na propriedade Krupp, sentindo o vento da derrota, os principais industriais e homens de negócio renanos se reuniram. Entre eles, o banqueiro von Schroeder que tinha financiado a subida ao poder de Hitler e do partido nazista, Krupp von Bohlen, célebre negociante de canhões, condecorado pelo Führer por serviços excepcionais e von Schnitzler da I. G. Farben, decidiram renovar os contatos com os meios de negócios anglo-saxões para preparar o futuro. Com esse intuito, resolveram escolher como delegado von Schnitzler, que partiu imediatamente para Madrid e Lisboa. Nesta mesma época, o dr. Schacht ia frequentemente à Suíça como membro do conselho de administração do Ban-

co dos Regulamentos Internacionais de Bale. Tinha assim ocasião de encontrar novamente seus colegas ingleses e americanos que tinham assento também no B.R.I.. No ano seguinte, em ligação mais ou menos direta com os serviços secretos americanos dirigidos por Allen Dulles, altos dignitários nazis e membros do alto comando da Wehrmacht tentaram negociar um armistício a Oeste com Eisenhower e Montgomery, para obter, em plena guerra, uma volta das alianças e realizar em proveito próprio a formação de uma grande coalizão dirigida contra a União Soviética. PROPOSTA DE ROMMEL. Rommel, antigo chefe do Afrika Korps, propunha então a evacuação pela Wehrmacht dos territórios ocupados a Oes-

te, a assinatura de um armistício e não a capitulação incondicional exigida pelos Três Grandes da conferência de Casablanca. Tratava-se, diz em suas memórias o general von Speidel, chefe do estado maior de Rommel, hoje conselheiro militar do dr. Adenauer, "de preparar uma paz fecunda no

quadro dos Estados Unidos da Europa", e de continuar a luta à leste, graças à ocupação de uma frente oriental restrita sobre uma linha aproximativa passando pela embocadura do Danúbio, os Cárpatos, Lemberg, o Vistula, Memel... Com efeito, este plano fracas-

(Conclui na 4.ª página)

O REARMAMENTO JAPONÊS

Declara o jornal chinês "Peoples Daily", em artigo divulgado pela Rádio de Pequim, que a China, a União Soviética e os outros povos do leste jamais permitirão que os Estados Unidos rearmem o Japão e minem a paz do Extremo Oriente. Essa advertência vem a propósito do rearmamento japonês, que faz "pendant" com o rearmamento alemão pelo bloco imperialista.

Em sua visita ao Extremo Oriente, John Foster Dulles, tratando do rearmamento japonês, encontrou-se com o primeiro ministro Yoshida. Os dois trocaram declarações de amor e a seguir Dulles falou sobre a manutenção de forças americanas no Japão depois do tratado de "paz em separado", com o bloco imperialista. Yoshida respondeu, revelando de que espécie é o seu sentimento patriótico, que o Japão "saúda calorosamente" essa ocupação indefinida...

Depois, continuando o itinerário de caixeiro viajante da guerra, Dulles rumou às Filipinas, à Austrália, Nova Zelândia e outras bases dos Estados Unidos, onde também ajusta parafusos da máquina de agressão de Wall Street. O passeio belicista de Dulles nos leva a recordar um trecho da entrevista do generalíssimo Stalin ao "Pravda". Respondendo, nessa entrevista, a uma pergunta sobre a decisão dos fantoches da ONU considerando a China país agressor, Stalin diz que essa decisão é vergonhosa e que é preciso alijar ter perdido os últimos restos de consciência para afirmar que os Estados Unidos, tendo-se apoderado do território chinês que é a Formosa e tendo invadido a Coreia até as fronteiras da China formam no campo da defesa, enquanto a República Popular Chinesa, que defendeu suas fronteiras e tenta recuperar a Formosa, representa o agressor.

Falando em sua excursão aos laços de sua panelinha a linguagem aberta dos provocadores de guerra, que fez Foster Dulles senão confirmar na prática os conceitos de Stalin sobre a agressão americana? A justiça das palavras do generalíssimo Stalin, que são a cada passo reavivadas pelos fatos, leva ao desespero os porta-vozes da reação. Refeitos do primeiro choque e atinando, com algumas horas de retardo, para a profunda significação da entrevista ao "Pravda", passam eles às indignadas explosões de ódio. Esse ódio denota fraqueza e demonstra ainda uma vez que as forças da paz e do progresso, na atual emergência, são mais poderosas que as do imperialismo e da guerra. Mas, no mesmo tempo, esse ódio, pode levar os substitutos de Hitler a atos de demência muito perigosos para os destinos da humanidade, atos semelhantes aqueles que afinal conduziram o "Führer" dos nazistas aos escombros da Chancelaria do Reich, à custa, porém, de um pesadíssimo tributo. Daí a importância primordial adquirida hoje pela campanha em favor da paz, conforme acentua sabiamente Stalin, em sua entrevista.

COISAS DA CIDADE

A vida está pela hora da morte. Como perder a sôpa do "show", desfile de escolas de samba e futebol de graça no Maracanã?

Por isso o estádio encheu. E quando o homem falou, o povo, na assistência mostrou que sabe dar importância aos assuntos de maior significação política, aplaudindo, principalmente, os trechos sobre aumento de salários e as promessas de barateamento.

Mas o povo não mostrou somente que sabe aplaudir, porque deixou patenteado que também sabe deixar de aplaudir. Foi o que aconteceu quando o homem, de acordo com alguma manobra política de bastidores, resolveu dar cartaz ao prefeito.

Era só o que faltava, o carioca tomar qualquer coisa a favor do generalão da Batalha das Favelas, do homem que arranjou aumento nas passagens de bondes, de ônibus "várias vezes" de telefone, de barcos, de gás e periodicamente de todos os gêneros. Como aplaudir o responsável pela redução das linhas de bonde, o homem que sempre dança pela música da Light?

O povo sabe que a Câmara de Vereadores tem erros tremendo. Mas também sabe que o prefeito, quando combate o legislativo municipal, não é visando endireitá-lo. O prefeito combate a Câmara como fascista que é.

Como topa elogios ao sr. Mendes de Moraes, o general das pulgas, das baratas, dos ratos e da sujeira generalizada? O povo também não topa o filiotismo instituído pelo Rei do Carnaval na Prefeitura, transferida em cabide de empregos para os afilhados do grande aproveitador? E as escandalosas nomeações das rainhas do Micarême. E as inundações? Por causa da chuva? Ora, chuva sempre foi mato no Rio de Janeiro, cidade por isso mesmo muito procurada pelo pessoal do perímetro das secas! Se há inundações é porque o serviço de esgotos está completamente escangalhado, é porque o barro de uma inundação fica empilhado pelas calçadas até que outra chuva o transforme de novo em lama.

Francamente, o sr. Getúlio Vargas pode perdoar, com o seu coração político, o homem que ajudou a derrubá-lo na quartelada de Mister Berle, a 20 de outubro. Mas o povo é que não perdona as misérias do general-prefeito, salvado do incêndio do quinquênio Dutra, que Deus haja, com o Pão de Açúcar por cima! ESTACIO

CIMENTO

ESTRANGEIRO E NACIONAL
AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL,
PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala 1.104 — das 7 às 21 horas

SEDAS

LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS —
ORGANDIS SUIÇOS — ALGODÕES
PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES

Compre, de preferência, na A BONECA DE
SEDA a casa das fazendas bonitas
AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

ELEIÇÕES DIA 24 NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Foi apresentada a chapa Pedro Paulo Sampaio de Lacerda

No próximo dia 24 terão lugar as eleições da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal. Uma numerosa comissão de ex-combatentes apresenta uma chapa encabeçada pelo cel. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, e que é a seguinte:

"Presidente — Pedro Paulo Sampaio de Lacerda (FEB); Vice-presidente — João Ribeiro dos Santos (M. Mercante); 1.º Secretário — Milton Elói Vaz (FEB); 2.º Secretário — Aramis Pereira da Silva (M. de Guerra); Secret. de Assistência — Pedro Kullock (FEB); Secret. de Finanças — Virgílio Bernardino de Oliveira (M. Mercante); Secret. de Intercâmbio — Jackson Leal Fonseca (M. de Guerra); Secret. Prop. e Publicidade — Israel Pedrosa (FEB); Secret. Recreação — José Luis de Freitas (FEB); Tesoureiro — Wilson Carneiro da Silveira (FEB); Comissão Fiscal: João Alberto Faria Ribeiro (FEB) — Augusto Vilas Boas (FAB) — Orlando Alves Lima (M. de Guerra).

A Comissão convida a todos os sócios amigos e admiradores da "Chapa Pedro Paulo" a comparecerem à grande reunião de pracinhas que terá lugar às 20 horas, do dia 24, na Av. Augusto Severo, 4-LDN, quando será apresentado e discutido o

FESTA DA PAZ

Promovida pelo Centro Democrático e Progressista de Piedade, realizou-se naquele subúrbio uma animada festa da Paz. Mais de 100 pessoas, reunidas na sede da associação, ouviram uma conferência do sr. Antenor Marques, seguindo-se um "show", com a participação de vários artistas, recitativos, programa de calouros e cânticos. A todos os presentes foi distribuída a Carta da Paz.

LANCE SENSACIONAL NA CAMPANHA DA RAINHA

Ivete, a mais provável vencedora da 2.ª apuração — Onde aparece o "Sombra" — Grandes perspectivas para o dia 25

Houve uma verdadeira reviravolta na disputa do trono para Rainha da Imprensa Popular. Candidatas que mantinham apenas algumas dúzias de votos aparecem, agora, em condições de levantar o concurso e, se as demais dormirem no ponto, com imensa facilidade. Ao que nosa reportagem pôde apurar, já não são Merinha e Cidinha as principais disputantes e coras. Nesse meio tempo os portuários surgiram com vontade de vencer a contenda, agora já apoiados pelo pessoal do Arsenal de Marinha, que pretende fazer misteria. E a Ivete, que na primeira

apuração tinha apenas 40 votos, aparecidos "sabu lá Deus como!", é hoje, talvez, aquela candidata que reúne mais possibilidades de vitória.

ONDE APARECE O "SOMBRA"

O "Sombra" é o cabo-eleitoral misterioso que a Ivete arranjou. O homem é mesmo das Árabs: não dá o nome, não aceita que os nossos fotógrafos lhe arranquem a fisionomia para a posteridade, enfim, não quer cartaz. Diz somente que a Ivete ganhará, de qualquer forma. Para começo de conversa vimos, com os nossos próprios olhos, o "Sombra" depositando nada menos de seis mil votos em favor de sua candidata. Ainda ontem, antecipando a vitória de Ivete, o cabo-eleitoral misterioso fez estourar diversas garrafas de champagne.

A SEGUNDA APURAÇÃO. Avisamos a todas as candidatas que a segunda Apuração vai ser mesmo dia 25 na Praia de São Conrado, durante a realização do grande pique-nique. Primeiro haverá o tão aguardado arranca-lêco entre os balza-coreanos aqui de casa e os brotos de Novos Rumos. Depois



Ivete, cujo cabo eleitoral já está festejando a vitória

haverá a feijoadá. A seguir teremos um grande "show", com a participação do conjunto "Los Tropicales", do nosso querido Modesto de Souza e do mágico Justin. Depois de tudo isso virá, então, a II Apuração do Concurso para Rainha da Imprensa Popular, cabendo à vencedora dessa tarde um vestido de seda confeccionado, em modelo Justin. Depois de tudo isso virá, então, a II Apuração do Concurso para Rainha da Imprensa Popular, cabendo à vencedora dessa tarde um vestido de seda confeccionado, em modelo Justin.

ANTÔNIO ROLLEMBERG
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos - Construções - Reformas
Tel 32-7838 - Rua México, 45 - 12.º

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da "Society for the Psychological Study of Social Issues"
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 13.º and. - TELEFONE 52-3046 - Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas - CONSULTAS DE 9 a 12: Cr\$ 100,00

FARTURA ALIMENTAR NA UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, 19 — (I.P.) — O ministro adjunto da Indústria Alimentar da URSS, Ivan Sivolap, declarou, numa entrevista à agência TASS, que os empreendimentos dessa indústria tinham produzido no ano passado 3 bilhões de rublos em mercadorias a mais do que tinha sido previsto o plano quinquenal. A produção, comparada com a de 1949, aumentou muito, podendo-se exemplificar: açúcar refinado, 46%; açúcar cristalizado, 23%; doces em pasta, 20%; conservas, 35%; chá, 22% e vinho, 77%.

Várias centenas de novos empreendimentos da indústria alimentar foram criadas na URSS, no curso do quinquênio 1946-1950 e a mecanização de diversos ramos dessa indústria foi levada à cabo. No referente à fabricação mecânica do pão, a URSS detém o primeiro lugar no mundo.

A fabricação de manteiga atingiu, em 1949, o nível ficado para 1950, último ano do plano quinquenal. Dezenas de toneladas de manteiga foram produzidas o ano passado. 10 grandes "usinas de manteiga" foram inauguradas na Sibéria, após a terminação da guerra; 20.000 toneladas de leite são tratadas nestas usinas anualmente, para produzir manteiga.

A indústria da manteiga foi largamente desenvolvida no Altai, nas Repúblicas bálticas e carelo-filandesas, na Ásia Central e na Transcaucasia.

PUNIDA POR LEI ESPECIAL A PRO-PAGANDA DE GUERRA

Em cumprimento das resoluções do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, diversos países do campo democrático já promulgaram leis de defesa da paz, aprovadas pelos respectivos parlamentos.

A lei polonesa adverte em seu preâmbulo os cidadãos contra a ameaça que a propaganda e a preparação de uma nova guerra representam para a cooperação pacífica dos povos, e solidariza-se com as resoluções do Congresso de Varsóvia.

É o seguinte o texto dessa lei, que constitui exemplo a ser seguido por todos os países amantes da paz:

Art. 1.º — Quem quer que, por escrito, por meio da imprensa, do rádio, do filme ou de qualquer outra maneira se entregue à propaganda da guerra, comete um crime contra a Paz e é passível de uma pena de prisão que pode ir até 15 anos.

Art. 2.º — Em particular, comete um crime contra a Paz quem — incite ou instigue à guerra — facilite a difusão da propaganda desencadeada pelos meios que se entregam a uma campanha de incitação à guerra — combata ou escarneça o Movimento dos Partidários da Paz.

Art. 3.º — No caso de condenação por delito definido pela presente lei, o tribunal pode proferir, como pena complementar: a privação dos direitos civis e políticos, assim como a confiscção de uma parte ou da totalidade dos bens.

Art. 4.º — Os tribunais locais são competentes para se pronunciarem sobre os delitos definidos pela presente lei.

Art. 5.º — O Ministro da Justiça fica encarregado da execução da presente lei.

Art. 6.º — A presente lei entra em vigor no dia da sua publicação.

A lei foi aprovada pela Dieta polonesa a 29 de dezembro último.



(Resumo telegráfico das agências I.P.)

A ENTREVISTA DE STALIN. As declarações de Stalin tiraram a Atlee todas as suas excusas para apresentar o imenso programa de rearmamento britânico", afirmou o dr. Hewlett Johnson, deão de Canterbury. "Se quisermos evitar a guerra — continua —, é preciso que nos esforcemos com insistência para modificar a política de Atlee". Diz ainda o deão que a mensagem de Stalin é "calma, lógica e clara". "Ja conversel com Stalin, e sei que diz sempre o que pensa".

GREVE FERROVIÁRIA

Teve início na Inglaterra uma greve de ferroviários que promete estender-se por todo o país. Em Manchester, Londres e Sheffield os trens já estão paralisados. John Figgins, secretário do maior sindicato de trabalhadores em ferrovias, declarou que, a não ser que os patrões concordem com um aumento decente dos salários, haverá na Inglaterra, dentro de algumas horas, uma greve de meio milhão de ferroviários.

TERROR EM PORTO RICO

Foram iniciados em São João de Prêto Rico novos processos contra Blanca Canales e sete outros patriotas que lutam por libertar o pequeno país do domínio ianque. São eles acusados de terem incendiado a sucursal dos Correios de Jujua, durante os recentes acontecimentos na ilha.

GREVE NA BOLSA

Entraram em greve, por aumento de salários, os empregados dos corretores da Bolsa de Títulos de Paris. Em virtude desse fato, a Bolsa não registrou nenhuma colação, exceto das especialidades. Habitualmente operadas pelos próprios corretores. Os encarregados das colações se solidarizaram com os grevistas.

"VENDEDOR DE GUERRA"

Ao chegar a Tel-Aviv o general sir Brian Robertson, comandante em chefe das forças britânicas no Oriente Médio, foi recebido com grande hostilidade por parte da população israelita. Cartazes pregados nas ruas caracterizavam-no como "vendedor de guerra imperialista" e o acusavam de "tentar obter bases militares neste país". O governo de Israel, entretanto, incumbiu a polícia e o Exército de proteger o militar inglês contra a fúria do povo.

CONGRESSO DE PAZ

O primeiro Congresso Sueco da Paz será realizado em Estocolmo a 3 e 4 de março próximo. Um apelo foi lançado por um grupo de personalidades progressistas suecas a todas as organizações democráticas para que enviem delegados ao conclave.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Gustavo de Lacerda, 19

NARRA UMA BRASILEIRA O QUE VIU NA ALEMANHA

**Repulsa à guerra, desejo de unificação e reconstrução das cidades devastadas por culpa e Hitler — Atra-
vessada constantemente a fronteira por operários em busca da República Democrática — Sem dúvida,
----- há sérios motivos para que os imperialistas aumentem seu desespero -----**

A sra. Ofélia do Amaral Botelho, líder da União Feminina de São Paulo, representou a Federação das Mulheres do Brasil na reunião do Conselho da Federação Internacional das Mulheres realizada na República Popular Alemã. Tendo regressado da Europa, nossa reportagem foi entrevistá-la.

UM POVO CONSTRÓI A VIDA
— Quando embarquei para Berlim, disse-nos a sra. Ofélia do Amaral Botelho, estava em grande expectativa. Como encontraria aquele país que envolveu o mundo na mais terrível das guerras e que também sofreu suas consequências? Mas o que vi foi uma Alemanha

completamente renovada. Imbuída da formidável espírito de solidariedade e de grande sentimento em favor da paz. Lá vi um povo entregue ao trabalho, construindo uma vida nova.

DEBAIXO DAS FLORES
— Saltei em Berlim com as

delegadas da França, da Argentina, dos Estados Unidos e de Cuba. No aeroporto fomos recebidas num ambiente de grande alegria e as mulheres alemãs nos atriavam flores e beijos.

A RECONSTRUÇÃO

A sra. Ofélia do Amaral Botelho descreve, a seguir, o que viu em matéria de destruição e de reconstrução. A Alemanha, disse, ainda se encontra profundamente ferida. Em grande parte ainda está destruída. Um dos milagres conseguidos pelo trabalho organizado do povo foi a reconstrução de Desde, cidade das que mais sofreram os efeitos da guerra. O trabalho é feito na base da emulação, com extraordinário rendimento. Basta dizer que um edifício de cinco andares pode ser construído em quatro semanas.

NAO HA' MISERIA

— O povo vive em abundância, continua a delegada brasileira. A recuperação econômica marcha em ritmo acelerado. O comércio é livre, mas o governo da República Democrática mantém organizações que vendem tudo por preços ao alcance do povo. Vi, em grande quantidade, não apenas gêneros alimentícios, mas também artigos de luxo.

A UNIDADE ALEMA

Agora D. Ofélia refere-se aos recentes exodo de operários e outros elementos do povo que atravessam a fronteira, vindos da Alemanha Ocidental para a República Democrática Alemã. — A fronteira da República Democrática Alemã é diariamente transporta por operários e outros elementos populares da Alemanha Ocidental, em busca de gêneros alimentícios e de procura de trabalho. São recebidos de braços abertos por seus compatriotas da zona livre de influência imperialista.

EDUCAÇÃO

— O ensino é gratuito em todos os cursos — continua a entrevistada. Visitei muitas escolas para crianças e fiquei maravilhada. Vi também as Casas de Cultura para a juventude e para os trabalhadores. Nas fábricas vi amplos salões de conferência, auditórios, teatros, cinemas e campos de esporte.

NAO CUMPREM AS LEIS DO TRABALHO

A exploração não fica somente na questão dos salários para que os diretores da G.E. diminuam a despesa com a mão-de-obra. Para alcançarem esse propósito burlam a Legislação Trabalhista, nas barbas do ministro do Trabalho, tripudiando sobre os mais elementares direitos assegurados aos trabalhadores. Nas seções de Trifilagem e de Ácidos, onde o trabalho é insalubre, os operários não recebem a taxa correspondente, garantida por lei.

Uma primeira dessas seções é destinada ao fabrico de fios de cobre. Os operários declararam que devido ao pó de zinco que aspiram, urinam verde, podendo ficar com os rins inutilizados se persistirem na execução dessa tarefa. Na Seção de Ácidos, onde é feito a limpeza das peças de cobre é criminoso o descaso da empresa pela saúde dos trabalhadores. Estão em contacto constante com ácidos sulfúrico, nítrico, muriático e soda cáustica, ficando com as roupas em frangalho em vista da ação dos

ácidos. Esta unidade surgida espontaneamente, esta firmeza, aliada à sua organização na empresa, é que possibilitará aos trabalhadores da General Electric a conquista do aumento de salários e condições humanas de trabalho.

LUTARÃO POR SUAS REIVINDICAÇÕES

Mas, podemos assegurar que os iniques da G. E. não conseguirão impor o regime de senzala dentro da fábrica. Há coisa de meses a gerência quis proibir os operários de comer qualquer merenda no interior da fábrica. Estes resistiram e resolveram não tomar conhecimento da proibição e, unidos, conseguiram fazer-lhe fracassar.

Esta unidade surgida espontaneamente, esta firmeza, aliada à sua organização na empresa, é que possibilitará aos trabalhadores da General Electric a conquista do aumento de salários e condições humanas de trabalho.

Imaginem que nem Tru-

REGIME DE SENZALA NA GENERAL ELECTRIC

Pagam salários miseráveis aos operários, enquanto os lucros se elevam a milhões de cruzeiros — Espezinhados e humilhados os trabalhadores nacionais, enquanto a direção da empresa protege refugiados nazistas — Não respeitam as leis brasileiras e fazem o que bem entendem, nas barbas do Ministro do Trabalho

Na madrugada de sábado tivemos oportunidade de ouvir os metalúrgicos da General Electric, em Vieira Fazenda, sobre seus problemas e reivindicações. As informações que nos deram demonstram o verdadeiro regime de servidão que os colonizadores norte-americanos impõem dentro de suas empresas em nosso país. Para enumerar as arbitrariedades dos dirigentes do "trust" ianque no Rio, seria preciso uma palestra de muitas horas com os trabalhadores. Mas, os poucos minutos de conversa que

mantivemos com alguns operários no portão de entrada da empresa, foram suficientes para anotarmos várias irregularidades e crimes que cometem contra o operariado brasileiro.

EXPLORAÇÃO DESUMANA

Cerca de 1.500 operários estão distribuídos nos diversos departamentos em que está dividida a fábrica. Trabalham na fabricação de transformadores, lâmpadas, fios e material elétrico. Três turnos se revezam durante as 24 horas, sendo continua a produção e ininterrupto o funcionamento das máquinas. Enquanto isso, os metalúrgicos percebem salários de Cr\$ 3,25, mais Cr\$ 0,75 que não são registrados na carteira profissional. Esta medida tem por fim pagar ao empregado a quantidade inferior ao que percebe no caso de indenização. Como se vê, ganham salários de fome e, se pedem aumento, há alegação de que a produção tem sido pouca. Entretanto, no ano de 1945 o Relatório da empresa acusava um fabuloso lucro de 60 milhões de cruzeiros. De dois anos para cá a produção subiu em quase 70 por cento. Verifica-se, portanto, que é a custa da exploração cada vez mais intensa dos trabalhadores e do barateamento constante da mão-de-obra, através de salários ridículos, que o "trust" norte-americano General Electric consegue auferir, no Brasil, lucros fabulosos que são canalizados para os Estados Unidos.

NAO CUMPREM AS LEIS DO TRABALHO

A exploração não fica somente na questão dos salários para que os diretores da G.E. diminuam a despesa com a mão-de-obra. Para alcançarem esse propósito burlam a Legislação Trabalhista, nas barbas do ministro do Trabalho, tripudiando sobre os mais elementares direitos assegurados aos trabalhadores. Nas seções de Trifilagem e de Ácidos, onde o trabalho é insalubre, os operários não recebem a taxa correspondente, garantida por lei.

Uma primeira dessas seções é destinada ao fabrico de fios de cobre. Os operários declararam que devido ao pó de zinco que aspiram, urinam verde, podendo ficar com os rins inutilizados se persistirem na execução dessa tarefa. Na Seção de Ácidos, onde é feito a limpeza das peças de cobre é criminoso o descaso da empresa pela saúde dos trabalhadores. Estão em contacto constante com ácidos sulfúrico, nítrico, muriático e soda cáustica, ficando com as roupas em frangalho em vista da ação dos

ácidos. Esta unidade surgida espontaneamente, esta firmeza, aliada à sua organização na empresa, é que possibilitará aos trabalhadores da General Electric a conquista do aumento de salários e condições humanas de trabalho.

ATRAVÉS DO BRASIL

SÃO PAULO

Os donos de padarias conseguiram aumentar o preço do pão. O representante da Comissão Central de Preços, depois de uma ligeira resistência, concordou com a imposição dos panificadores, que alegavam a majoração do preço da farinha. O quilo do pão misto passou a Cr\$ 3,60 e outros tipos também serão cobrados mais caro, acrescentando-se 20 por cento para a entrega a domicílio.

— Marina Santos Silva, mulher do chefe integralista Hugo Santos Silva, de Santos, infiltrou-se na Associação Cívica Feminina onde, acumulada com outros diretores, desviou vultosa quantia destinada a enviar uma delegada ao Congresso da Paz de Budapeste. As associadas, na maioria operárias, convocaram uma assembleia onde exigiram que a sra. Marina prestasse contas. Mas esta negou-se a comparecer e pediu proteção à polícia. Mais tarde, desrespeitando os estatutos, afastou ilegalmente 200 associadas. Não contente com isso, compareceu a um banquete em homenagem ao espancador de operários, o policial Cruz Seco. Agora a casa da sra. Marina Santos Silva aparece pixada, em sinal de protesto.

— Em Presidente Prudente há um movimento de solidariedade a Luiz Carlos Prestes e de protesto contra as perseguições policiais que visam o grande líder do povo brasileiro. Ao Supremo Tribunal Federal foi enviado um memorial com 130 assinaturas protestando contra o processo que forjaram contra Prestes.

MINAS GERAIS

Os ingleses da Cia. Morro Velho, de Nova Lima, descobriam ouro nas terras situadas abaixo da Ponte do Hospital. Os mineiros acreditam na existência de 17 gramas de ouro por tonelada de terra e os ingleses estão extraindo 200 toneladas por dia. O preço da grama de ouro é superior a Cr\$ 40,00. Apesar de conseguirem fabulosos lucros, os imperialistas ingleses pagam salários de fome aos trabalhadores. O ouro se encontra à flor da terra e está sendo extraído por meio de tratores. O governo do Estado auxilia o assalto à essa riqueza do solo brasileiro fornecendo um tratorista à Companhia.

PARANÁ

Os camponeses do Norte do Paraná resolveram em recente reunião destinar uma décima parte de sua produção para sustentar as famílias dos guerrilheiros de Porecatú, em luta contra os policiais e capangas particulares dos latifundiários Lunardelli.

Informa-se ao mesmo tempo que capangas e soldados de polícia de uma expedição punitiva mandada contra os posseiros, embriagados, desaviesaram-se, trocando tiros. Em consequência do conflito houve cinco

RESISTÊNCIA CONTINENTAL

A voz de protesto do povo brasileiro se fez ouvir, num apelo aos demais povos da América Latina, através do Manifesto que acaba de ser lançado por numerosas organizações democráticas de nossa Pátria contra a Conferência dos Chanceleres de Washington.

Esse documento não se limita a definir com precisão os objetivos da sinistra conferência, nem a traçar as tarefas que cabem ao nosso povo ante a gravíssima ameaça da colonização e de guerra. O que ele contém de novo é a colocação, em bases concretas, do problema da resistência continental latino-americana aos maneios criminosos do imperialismo ianque.

E' a "resistência ativa de todos os patriotas e democratas da América Latina" que o manifesto conclama, lembrando a gloriosa tradição de luta desses povos por sua independência e soberania nacionais. "A vontade de paz e de independência nacional de nossos povos é imensa, diz o documento. Transformemo-la em ação e através de lutas vigorosas seremos capazes de derrotar os provocadores de guerra norte-americanos e os que se submergem aos seus desígnios de explorar e exterminar povos livres."

O imperialismo sempre procurou isolar os povos da América Latina, lançar uns países contra outros fomentando intrigas e guerras a fim de facilitar a penetração dos seus trustes. E' chegado o momento, em face do perigo comum simbolizado pela Conferência de Washington, de levar a cabo com mais energia uma ação comum contra os imperialistas e incendiários de guerra.

Refletindo o desejo de paz da União Soviética e dos povos do mundo inteiro, o generalíssimo Stalin mostrou em sua entrevista como a posição dos representantes da América Latina na ONU, incondicionalmente a serviço dos Estados Unidos, na qualidade de exército obediente e unido, prejudica a causa da paz mundial. São vinte votos maços sempre a favor das mais infames propostas americanas, como a que declara "agressora" a China Popular, e contribuindo assim decisivamente para transformar a ONU em aparelho de guerra, em organização a serviço da agressão ianque.

Coincidindo com a entrevista de Stalin, o manifesto das organizações democráticas brasileiras vem acentuar ainda mais uma evidência: a de que os representantes do governo da América Latina na ONU trêm os seus povos quando se colocam a reboque do imperialismo ianque.

A posição dos povos latino-americanos é diametralmente oposta à desses representantes fantoches. Esses povos se lançam cada vez mais corajosamente à luta pela libertação nacional e pela paz, na retaguarda dos incendiários de guerra ianques.

E unidos, os povos da América Latina hão de arrancar suas pátrias ao campo do imperialismo e da guerra para cumprir o dever histórico de formar e combater no campo da liberdade, da democracia e da paz.

TÓPICOS

O PECADO DA CARNE

NADA menos de noventa mil cabeças de gado batem chifres nos currais de Montes Claros, Inquietas, à espera de transporte. Quarenta e oito trens especiais foram pedidos para trazer esses bois ao matadouro, mas só apareceram dezesseis composições. Os noventa mil bois destinam-se ao Rio, mas os ganchos dos açougues cariocas permanecem à espera desses trazeiros e dianteiros.

Sabe-se, ainda, que em 1950 a produção mineira atingiu a 115 mil cabeças. Mas, diante da falta de trens e dos rumores sobre importação de carne argentina os criadores estão procurando explorar outros ramos, estimando-se em setenta mil cabeças a baixa da próxima safra.

Estamos, portanto, em face de um problema curioso. Os fazendeiros não encontram a quem vender os bois. Os consumidores cariocas não encontram carne abundante nos açougues e como se isso ainda não bastasse, mandamos vir carne da Argentina, criando novo fator de desequilíbrio em nosso intercâmbio com os vizinhos do Prata.

Como exemplo de desorganização e balbúrdia não se pode desejar melhor.

FASCISTA PREMIADO

FOI NOMEADO diretor do Ensino Naval o almirante Pinto Lima. Na Escola Naval, devido ao espírito reacionário que o caracterizava, provocou séria crise, conseguindo, com sua rígida intolerância e mandonismo intransigente, quebrar uma tradição do velho estabelecimento hoje sediado na Ilha de Villegaignon, onde os atos de protesto coletivo sempre foram raríssimos.

Depois de ter conseguido essa verdadeira África, fechar a Escola Naval, Pinto Lima mergulhou no ostracismo, para voltar novamente a cabeça de fora.

Realiza-se hoje a 18 horas, na sede do Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas, à rua 7 de Setembro, 63, sala 801, uma importante assembleia dessa entidade, para a qual estão convocados representantes de todas as organizações que deram apoio ao Comício em Defesa da Paz, a realizar-se no próximo dia 7 de março — Êxito da "Batalha da Paz"

"BATALHA DA PAZ"

Vem tomando vulto a disputa da "Batalha da Paz, estabelecida a semana passada entre as organizações aderentes ao MCPJAA para maior relevo das Jornadas da Paz. A primeira contagem de pontos, realizada no sábado último apresentou os seguintes resultados:

1.º Grupo — 1.º lugar, Associação Feminina do Distrito Federal, com 15.005 pontos;

2.º Grupo — 1.º lugar: Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, com 1.090 pontos;

3.º Grupo — 1.º lugar: F. L. P. P. da Zona Sul, com 870 pontos.



"O povo alemão está decididamente contra a guerra" — declara D. Ofélia do Amaral Botelho em sua entrevista

Um dos maiores orgulhos do povo é a suntuosa Casa de Cultura, construída pela União Soviética e depois entregue à juventude alemã.

A REUNIAO

Sobre a reunião do Conselho

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PAS- SAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCÊ TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

Milhões de jovens contra o colonialismo

INICIA-SE A JORNADA DE LUTA — MENSAGEM DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

PARIS, 20 (IP) — O secretário da Federação Mundial da Juventude Democrática lançou uma mensagem mobilizando milhões de jovens no mundo inteiro para a Jornada de solidariedade com a juventude que luta contra o colonialismo, pela independência nacional. A Jornada se inicia amanhã, dia 21.

A mensagem faz uma referência à declaração do 2.º Congresso Mundial dos Partidos da Paz, que acentua considerar "como uma ameaça à causa da

paz a violência exercida para manter os povos num estado de dependência e de opressão colonial, e proclamamos o direito destes povos à liberdade e à independência."

"Assim, — diz o documento — o 21 de Fevereiro representará, para todas as organizações da F. M. J. D., uma contribuição eficaz para a realização das decisões do histórico Congresso de Varsóvia para reforçar o combate contra os que assassinam milhares e milhares de homens, mulheres e crianças nas guerras de extermínio, para continuar explorando sem piedade as povoações dos países coloniais."

"Os jovens democratas do mundo inteiro devem exigir sem descanso que cesse a guerra de intervenção na Coreia, a retirada dos exércitos estrangeiros, e que se encontre uma solução pacífica deste conflito com a participação dos representantes do povo coreano" — acentua a mensagem.

"Os jovens deverão exigir também que cesse a intervenção americana contra a ilha chinesa de Taiwan (Formosa), e que cessem as hostilidades contra a República da Viet-Nam, ações militares que encerram uma ameaça da guerra mundial, assim como exigir o

man tinha pensado nisso. O sr. Truman pensava que os coreanos desajavam era a ocupação do seu solo pelos norte-americanos. E mandou para lá seus soldados. Parece, porém, que se tratava de uma armadilha dos coreanos.

Mas tranquilize-se o co- ração do sr. Costa Rego. Os americanos, como aconteceu aos japoneses, não ficarão na Coreia.

Já o sr. Augusto Frederico Schmidt é mais franco. Pede aos norte-americanos que ajam com rapidez também aqui no Brasil, e não apenas na Coreia. Aos soldados mercenários e aos pilotos assassinos de Mac Arthur ele chama de "soldados da liberdade".

Escrevi no início que o sr. Schmidt tinha sido franco. Retifico. Trata-se de um descarado.

PONTO pacífico EGYPTO SQUEFF

Enquanto os Partidos Comunistas da Europa não se reúnem para estudar a nova situação criada pela ameaça dos Dois Grandes, não será demais lembrar que o generalíssimo Trujillo conta em seus arsenais com as espingardas que lhe vendeu há dois anos o general Dutra.

O sr. Costa Rego, com falsa piedade pela destruição das cidades coreanas (ele não diz quem destrói essas cidades) escreve que a solução seria a volta da ocupação do país pelos japoneses, ou que pelo menos é esse o desejo do povo coreano.

Imaginem que nem Tru-

REALIZA-SE HOJE A ASSEMBLEIA DO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Deverão comparecer representantes de todas as organizações que deram apoio ao grande Comício em Defesa da Paz, a realizar-se no próximo dia 7 de março — Êxito da "Batalha da Paz"

Realiza-se hoje às 18 horas, na sede do Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas, à rua 7 de Setembro, 63, sala 801, uma importante assembleia dessa entidade, para a qual estão convocados representantes de todas as organizações que deram apoio ao Comício em Defesa da Paz.

Conforme noticiamos, a diretoria do Movimento resolveu transferir o comício do próximo dia 27 para o dia 7 de março, a fim de emprestar maior brilhantismo à manifestação, permitir novas adesões e facilitar a vinda de representantes dos Estados,

DR. PAIM
CLÍNICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685 — 6.º andar — Sala 612 — Fone : 22-5212 — 3.ª, 5.ª e Sábado, das 9 às 11 horas

ABATEU COM SEIS TIROS O GALANTEADOR DA ESPÔSA

O morto era elemento de negros antecedentes, condenado a 21 anos por bárbaro homicídio — Pacata família de lavradores em Jacarepaguá atingida por uma tragédia — A vítima não haveria de ter um fim menos triste

O comerciante Antenor Luiz Antunes, estabelecido e residente no quilômetro 25, da Estrada do Bandeirante, era um indivíduo de maus costumes e de negros antecedentes. Há seis anos passado, assassinou barbaramente sua esposa, sendo por isso condenado a 21 anos de prisão.

Cumprindo 5 anos da pena, conseguiu liberdade condicional e voltou às suas atividades comerciais. E no quilômetro 25 continuou de sua vida de sempre, provocando rixas entre a vizinhança, arranjando inimigos. Em toda a estrada do Bandeirante não contava com um amigo. Mas o que o tornava mais odiado era a sua audácia de galanteador, sua mania de seduzir mulheres casadas, gabando-se depois da aventura e em conversas envenenando com infâmias a todas que não aceitavam as suas miseráveis propostas. Elemento de tal espécie, não haveria de ter senão o fim trágico que encontrou.

ANTECEDENTES

Na estrada do Sacarrão, 810-A, em Jacarepaguá residia há tempos um casal de lavradores: José da Silva, de 37 anos e sua esposa d. Josefa Gimenes da Silva. Gente pacata e boa, gozava das melhores amizades em toda a redondeza. O marido vivia para o trabalho, ela ocupada com os seus afazeres domésticos.

De um certo tempo para cá, d. Josefa passou a ser assediada frequentemente pelo negociante que a todo custo queria induzi-la a ir viver em sua companhia. A primeira proposta que ele lhe fez ela rejeitou, ameaçando contar o ocorrido ao seu marido. Mas não contou, temerosa de uma desgraça. Ela conhecia o temperamento do companheiro e o sabia capaz de uma vingança em um caso desses. E guardou consigo, amargurada, o segredo. Contudo Antenor não se dava por vencido. Voltava sempre a insistir, com mais audácia, chegando mesmo a procurá-la em sua residência. E tanto fez e tantas disse, que a pobre mulher, não vendo outro meio de fazer cessar aquela situação, comunicou o fato ao esposo, antes implorando-lhe paciência e serenidade. E nisso foi atendida. José, a muito custo controlou-se. E estava disposto a fazer vista grossa, a não arranjar complicações. E se se fez criminoso não foi por sua culpa, mas da própria vítima que provocou a tragédia.

A TRAGEDIA

Ontem d. Josefa se encontrava em casa ocupada com as suas obrigações domésticas. Nos fun-

dos do quintal seu marido trabalhava, entretido com a limpeza de umas plantações. Julgando-o ausente, Antenor toma rumo da habitação e se dirige à mulher do lavrador com um gracejo. D. Josefa finge que não ouve mais e insiste, renovando-lhe as propostas já feitas anteriormente. De onde se encontrava, José percebeu o que

ATROPELADO E MORTO

Foi atropelado e morto pelo ônibus de chapa 81-73-33, da Viação Copa-Norte, linha "Viário Geral-Candelária", na rua Eleutério Mota, o operário Antônio Mariano, de 24 anos, residente à rua Apio, 192.

O corpo do indulto jovem foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Horas depois, d. Josefa, presa de grande nervosismo, comparecia no 26.º distrito policial sendo ali acompanhada pelo delegado até sua residência, em cuja porta se encontrava o corpo de Antenor. Depois de examinado por técnicos do G.E.P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONDENADO O POLICIAL



Foi condenado ontem, a oito anos e seis meses de reclusão, no Tribunal do Juri, o guarda municipal Nazareno Dalino dos Santos,

acusado de haver morto a tiros de revólver o garçon Grinaldo Junger Maciel, em Rocha Miranda.

O policial tentava prender Norival Ribeiro, vulgo "Macumba", que se escondera num viaduto, quando a vítima transilando pelo local foi prostrada pela arma do criminoso vigilante.

Funcionou como promotor o sr. Erasmo da Silva. A defesa esteve a cargo do advogado Iranil Gomes.

CAIU DO CAMINHÃO

Acha-se internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave, Antenor Santana, de 31 anos, morador na Avenida João Pessoa, 1.313. A vítima sofreu fratura da bacia ao cair desastradamente de um caminhão em que viajava.

NOVA CONSPIRAÇÃO...

(Conclusão da 3.ª página)

Foram pelas vitórias decisivas do Exército Vermelho e pela vontade irredutível dos povos de terminar de uma vez por todas com o hitlerismo. Mas os dirigentes nazis, os magnatas do Ruhr e os chefes da Wehrmacht não se consideraram vencidos. Na sombra, a princípio, depois com o apoio total das autoridades de ocupação americana, inglesa e francesa, retomaram pouco a pouco o leme do comando na outra margem do Reno para tentar conseguir hoje o que não tinham conseguido ontem: von Schroeder reabriu seu banco com Colônia e retomou suas operações de ligação com seus correspondentes, os Schroeder de Londres e Nova York; von Schnitzler, condenado como criminoso de guerra, saiu da prisão com a benção do alto comissário americano Mac Cloy; Schacht é atualmente autoridade nos meios financeiros ocidentais, devendo realizar em breve conferências em Madrid; von Speidel continua general, dirigente do estado maior pessoal de Adenauer, negocia a ressurreição da Wehrmacht com seus colegas franceses, ingleses e americanos, impõe suas condições, e, todo sorridente, faz-se fotografar ao lado de seu excelente

confrade, o general francês Ga-

neval. O general Hans von Speidel tem aliás boas razões para se mostrar satisfeito desde que o general Eisenhower e o general Montgomery, que ontem lhe recusavam o armistício, ouvem hoje seus conselhos e vão aceitar suas condições.

NUCLEO DA WEHRMACHT

E' também verdade que o general Speidel dispunha antes e dispõe agora de unidades militares alemãs, deste embrião de Wehrmacht com o qual negocia "em princípio" a reconstituição com os ocidentais. E' o correspondente particular do "Monde" (19 de janeiro de 1951) que o confessa em um artigo de Berlim, onde declara:

"E' preciso dizer, há — afirma a polícia — diversas unidades alemãs estacionadas na Alemanha. Não são soldados alemães, nem policiais. Sob a denominação de "Labour Service Company", os destacamentos constituídos de pessoas deslocadas e de alemães começaram por guardar os entrepostos, garagens e acampamentos anglo-saxões antes de se tornarem formações mais ou menos armadas, enquadradas, disciplinadas e treinadas. A França não os quis em sua zona, mas encontraram-se 32.000 desses mercenários entre os britânicos e 30.000 entre os americanos. Em Berlim, outro milhar vem reforçar o 6.º Regimento de Infantaria americano, três batalhões britânicos e o regimento blindado em formação. No total, temos 63.000 mercenários, dos quais não se fala e que poderiam formar o núcleo desses 150.000 alemães reclamados em Bruxelas..."

O PLANO DE TRUMAN

Os meios de negócio ocidentais que, antes da guerra, confiavam no nazismo para "chamar a União Soviética à razão" e para jogar todo movimento progressista no velho continente, formulavam em segredo, durante a guerra, o voto abertamente expresso por Harry Truman, no "New York Times" de 24 de junho de 1941: "Se virmos a Alemanha tomar a dianteira, deveremos ajudar a Rússia, e se as chances estiverem ao lado da Rússia, deveremos ajudar a Alemanha, de tal maneira que ela tenha o maior número de mortos possível..." Desde então eles contam com o arsenal do Ruhr e com uma nova Wehrmacht para tomar o primeiro lugar na coalizão anti-soviética do Atlântico.

CARTADA AVENTUREIRA

Que hoje como ontem eles tenham colocado mal sua confiança e que o pilar do humanismo cristão torne-se amanhã e cavaleiro da nova ordem, na França, na Bélgica, na Dinamarca, na Noruega, na Holanda e no Luxemburgo, é uma eventualidade que eles preferem ignorar.

Mas a solução mais simples, na qual os meios de negócio não tinham pensado, é que, fatigados, esgotados pela política agressiva de seus governos sucessivos, durante estes últimos cem anos, os alemães de ontem recusam o rearmamento que lhes propõem.

Os dirigentes de Washington, de Paris e de Londres querem reconstituir a Wehrmacht. Está contra eles a unanimidade da opinião popular no velho continente que tem sofrido demais do militarismo alemão para tolerar uma vez ainda a sua ressurreição. Mas suscitam também, na própria Alemanha, uma reação que não esperavam e que subestimaram.

A Europa inteira diz NÃO ao rearmamento germânico!

INCONSTITUCIONAL O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Fala o jornalista Porto da Silveira sobre as próximas eleições no Sindicato — A luta pelo reajustamento dos salários dos jornalistas figura no programa da chapa que encabeça

A propósito das eleições do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, que deverão se realizar dentro de poucos dias em terceira e última convocação, o sr. Alberto Porto da Silveira prestou as seguintes declarações à Agência Inter-Press, que a distribuiu com exclusividade, no Rio, para este jornal:

— Dado que o voto é secreto, não é prudente asseverar quem conseguirá a vitória. Todavia, acredito na vitória da chapa que encabeço e penso assim baseado nas demonstrações de apoio que temos recebido de inúmeros companheiros. Reconheço as boas intenções dos demais colegas, mas o certo é que a nossa chapa é a única que se apresenta com programa. O que carece o nosso Sindicato, e isto o proclamamos desde o dia que assumi a sua presidência, há pouco mais de um ano,

é do apoio, da cooperação, da assistência dos nossos companheiros.

O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Falando sobre o atestado de ideologia, o sr. Porto da Silveira acentuou:

— A nossa atitude esclarece



Sr. Porto da Silveira

melhor que as nossas palavras. Não o solicitamos, nem o solicitaremos, porque desde o começo o consideramos, sob o ponto de vista legal, inconstitucional, e sob o ponto de vista moral, humilhante. Já o dissemos várias vezes e o repetimos agora: consideramos a direção do Sindicato uma honra e um ônus. Se depender desse atestado a nossa posse, preferimos ser sacrificados a transigir, assumindo uma atitude que destoa da que vimos mantendo desde o começo.

O PROGRAMA

O presidente do Sindicato dos Jornalistas falou mais adiante dos problemas a que dedicará

A SERVIÇO DE MILLER...

(Conclusão da 1.ª página)

tende encobrir os objetivos reais de sua viagem.

Na verdade não se trata apenas do café ou de qualquer outro problema isolado. O que esse caixeiro viajante do incendiário de guerra inquina deseja é levar o nosso povo à guerra, firmando no Brasil as garras ensanguentadas do imperialismo.

O SERVIL JOÃO NEVES

— Já é evidente a conivência do governo Getúlio Vargas com essas manobras criminosas desse pequeno Al Capone do Departamento de Estado.

O servilismo oficial caracteriza-se principalmente pela atitude do sr. João Neves da Fontoura, que se mostra assim um digno sucessor do sr. Raul Fernandes. A doutrina da "alie-

atenção, caso vitoriosa a chapa que encabeça:

— São eles diversos e complexos. Tudo faremos para que seja aprovado o projeto já em curso na Câmara, reajustando os nossos salários mínimos que são sabidamente baixíssimos em face do atual custo da vida. Esperamos que o atual governo, autor da primeira lei neste sentido, não fará como o general Eurico Dutra, e ao contrário sancionará a decisão do legislativo, dando mais apreço aos interesses legítimos dos profissionais da imprensa do que aos dos proprietários de empresas jornalísticas. Procuramos ante de tudo assegurar de modo completo a liberdade do exercício da nossa profissão e o gozo das garantias que a lei básica nos assegura, protestando seja contra quem for toda vez que tais liberdades e direitos sejam ameaçados ou postergados. Procuraremos obter facilidades para a aquisição de casas próprias para os jornalistas, seguindo neste particular o magnífico exemplo do Sindicato de São Paulo, dirigido com tanta proficiência pelo nosso confrade Freitas Nobre. Enfim, se logramos o apoio dos nossos confrades, que repetimos, consideramos imprescindível, buscaremos solucionar todos os nossos problemas e dar realidade às nossas aspirações. A luta de agora com apresentação de três chapas e que temos procurado conduzir no plano mais alto possível, se me afigura extremamente benéfica. Revela interesse, desejo de trabalhar. Só o que resta aspirar é que essa febre e esse entusiasmo salutar não terminem no dia das eleições. Os nossos, os da nossa chapa, vencedores ou vencidos, continuaremos a trabalhar pelo nosso Sindicato. Vencendo, tomaremos a iniciativa dos problemas já enumerados;

vencidos, cooperaremos lealmente com os vencedores, para que eles possam resolvê-los o mais depressa possível. Antes de ferido o pleito decisivo, fazemos mais um apelo aos nossos adversários ocasionais e velhos confrades e amigos para que adotem o mesmo critério. A vitória é pouco. A defesa dos interesses da classe é muito mais.

EM MISTÉRIO A MORTE DO ESTAFETA

O cadáver do estafeta José Quintino de Oliveira, que pereceu afogado quando se banhava na Praia das Virtudes em companhia de amigos, deu à praia recentemente, havendo comparecido ao local as autoridades do 5.º distrito policial.

Solidariedade...

(Conclusão da 2.ª página)

Os escombros do Reich. O Exército Vermelho plantou a bandeira da vitória em Berlim. Da Espanha não partiu nenhum soldado. Que os magnatas iniques e ingleses se recordem das promessas do tirano no passado e pensem bastante antes de embarcar na aventura da terceira guerra. Pensem sobretudo nesse povo que lutou em Madrid, nas Asturias, em Barcelona, que luta em nossos dias, a despeito da tremenda repressão franquista, dos cárceres cheios, da lei de fugas, das condenações e das torturas pela democracia e pela República na Espanha. Franco explora, principalmente junto aos seus protetores estrangeiros, o dilema: comunismo ou franquismo. Mas a voz de La Pasionaria se ergue e situa o verdadeiro problema da Espanha — o dilema é: "guerra ou paz; Franco ou democracia e independência nacional". Em sua luta contra o franquismo, sustentado criminosamente pelos imperialistas dos Estados Unidos e da Inglaterra, o povo espanhol precisa da solidariedade cada vez mais ampla e operativa de todos os homens livres do mundo.

Diante dos bárbaros atômicos, que se atiram contra a Coréia, praticando crimes piores do que os dos nazistas, que têm o cinismo de considerar agressora a República Popular Chinesa, que ajudam ostensivamente o fascismo de Franco, temos o dever de redobrar nossa solidariedade ao glorioso povo espanhol. A luta do povo espanhol, desigual e heróica, é a nossa luta, é a mesma luta de todos os povos que combatem contra o imperialismo inique, sucessor do hitlerismo. E' ao povo espanhol que pertence a última palavra na situação da Espanha, o futuro da pátria. Nossa melhor solidariedade às forças populares, patrióticas e republicanas da Espanha é a luta pela aplicação dos nove pontos do Manifesto de Prestes. E' o redobramento de nossa luta pela paz, contra a guerra. Contra a colonização, que pretendem nos impor os bárbaros que estão descendo dos Estados Unidos. E' o compromisso de honra com o glorioso povo espanhol: de que expulsaremos do solo da pátria os invasores iniques, defendemos nossa independência. A certeza de que os soldados de Truman não terão em nossa pátria uma refugação tranquila — eis a nossa melhor e mais elevada solidariedade ao povo da Espanha,

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

TERRENOS EM BELFORD ROXO
Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou na rua Buenos Aires, 19 — 3.º — Tel.: 43-7279

PIANOS GUNTHER
Famosos pelas qualidades, beleza e sonoridade. Garantidos por 50 anos. Desde 1800 nos mercados. Vários modelos. Planos e cauda. AGENTE GERAL: **SEVERO DANTAS**
Rua Henrique Dias, 24
Telefone: 48-9898

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA
DO BRASIL Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

COLÉGIO LUTECIA
EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO
Curso de Revisão gratuito pelos professores
LIBERATO BITTENCOURT FILHO
—
CARLOS M. BRANCO
Inscrição abertas
RUA 24 DE MAIO, 494

TERRENOS A PRESTAÇÕES
IMOBILIÁRIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Célio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — S. Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — Telefone 32-7838

CLASSIFICADOS

MÉDICOS	ADVOGADOS
DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES CLÍNICA GERAL Consultório: av. Nil Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas, 903-904 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas	DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — sala n. 1.512 — TELEFONE: 42-1138
DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA Araújo Porto Alegre, 70 — 2.º andar	DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n. 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — TELEFONE: 52-4295
DR. ALCEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas Rua ALVARO ALVIM, 31 — Sala 302 — Telefone: 52-3315	DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — TELEFONE: 43-9771
DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIA Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas ATENDE SO COM HORA MARCADA Rua ALVARO ALVIM, 31 — Sala 302	DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA Av. Erasmo Braga, 299 — 1.º andar — Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada do Castelo — TEL.: 42-7189 — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — TELEFONE: 52-3315
DR. ARAZI COHEN Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genito-urinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. CANCER — SIFILIS — REUMATISMO Cirurgia geral — Eletricidade médica CONSULTAS POPULARES Rua SETE DE SETEMBRO, 73 — sob. — Tel.: 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. Atende chamados a domicílio	DR. DEMETRIO HAMAN Rua São José, 76 — 1.º andar — Das 12 às 18 horas — TELEFONE: 22-3065
LEILOEIROS EUCLYDES (LEILOEIRO PÚBLICO) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar	DR. LUIS WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) — TELEFONE: 42-6864
	DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas
	DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23 — 22.º andar, sala 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
	DENTISTAS DR. VALDO VAZ Dentaduras exclusivamente — R. Uruguaiana, 25 — 3.º andar — Grupo 302

Escorchedos pela "Caixa" os ferroviários da Central

Aumento de 3 por cento nos descontos absurdos — Não têm direito a nenhuma assistência: seja médica, hospitalar, ou de qualquer espécie — Pagam os esbanjamentos e falcaturas do senhor Jurandir Pires — A quitanda da Estrada



Grupo de trabalhadores da Central, na hora do almoço, repousa um instante para recomeçar o duro trabalho diário

Os oficiais essa diferença atinge 320 cruzeiros. Isso porque estão divididos em 3 categorias, cujos salários são de 1.900, 1.700 e 1.580 cruzeiros, respectivamente.

A terceira categoria foi extinta. Ao invés, porém, de ter sido substituída pelos ferroviários da quarta, o que houve foi esse absurdo: passaram a existir três categorias na Central — a 1.ª, a 2.ª e a 4.ª. Com isso não houve sequer uma promoção!

O DESCONTO ABSURDO

O mais revoltante, porém, de tudo isso, é o desconto com o qual a Caixa de Pensões da Central resolveu escorchar os ferroviários.

Em Engenho de Dentro, um oficial da 4.ª categoria, expli-

cava ao repórter, mostrando o cheque que havia recebido na Tesouraria:

— O único desconto que sei que é justo e com o qual estou de acordo é o dos 50 cruzeiros quinzenais para o almoço. O restante não sei nem do que se trata.

De fato, mais 126 cruzeiros foram descontados em seu salário, sem nenhuma especificação.

Um outro trabalhador explicou que o desconto já demarcado foi ainda acrescido de 3 por cento com a criação da "taxa de auxílio aos doentes".

A revolta é geral. A Caixa só existe para comer os miseráveis cruzeiros dos trabalhadores. Não lhes dá hospital, remédios, assistência médica, nada. Se o ferroviário por in-

felicidade sofre algum acidente, é mandado para um hospital. Mas a Central desconta as despesas do seu salário. Só recebe 1/3 para comprar cigarros e outras pequenas coisas.

PAGAM OS ESBANJAMENTOS

E agora vale reproduzir as palavras de fogo e revolta de um dos trabalhadores que conversavam em torno do repórter:

— Esse dinheiro tirado do nosso ganho, e que representa miséria maior para nós e a família, é para tapar o "buraco" deixado pelo outro administrador.

Depois, porém, de um ligeiro comentário sobre o inquérito que deverá ser iniciado pelo sr. Eurico Gomes, explicou, sem ilusões:

— Inquérito que nada! Tudo é a mesma coisa. A diferença é que um se chama Jurandir e o outro Eurico, mas todos são iguais: ladrões.

A QUITANDA DA E. F. C. B.

Outra bandalheira é o Serviço da Subsistência Reembolsável, onde os trabalhadores compram o mantimento de viveres necessário durante o mês. Não porque assim desejem mas forçados pelas circunstâncias.

O dinheiro que ganham não dá para nada. Fica todo no Armazém, isto é nos cofres da Central. Por isso os trabalhadores, nem que queiram, não podem comprar noutro lugar. Aproveitando-se disso a Estrada explora no preço, vendendo certos gêneros mais caros do que o próprio comércio.

Segunda Conferência dos Trabalhadores Cariocas

A U. S. T. D. F. convoca o proletariado carioca para debater os seus problemas — Situação econômica, preservação da Paz, liberdade sindical, unidade e organização dos trabalhadores, os 4 pontos do temário — Representantes de todos os setores profissionais para participar do importante conclave que se realizará nos dias 13, 14 e 15 de março próximo

Diante da situação cada vez mais grave em que se encontram os trabalhadores do Distrito Federal, consequência do congelamento dos salários, a exploração da defesa das fábricas, empresas e oficinas e, principalmente, em face do perigo iminente, de guerra a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal resolveu realizar uma Conferência, da qual participem representantes de todos os setores profissionais, tendo para isso lançado o seguinte manifesto de convocação, ao proletariado carioca:

"Companheiro trabalhador: A situação dos trabalhadores e empregados do Distrito Federal exige a coordenação imediata dos esforços de todos, para se tomar medidas para fazer face à exploração e especulação de que são vítimas.

Os salários e ordenados encontram-se estacionados, enquanto os artigos de primeira necessidade aumentam de preço, sem parar: o café, a carne, o pão, os cereais; o transporte acaba de sofrer novo aumento; os jornais duplicaram o preço; o vestuário e o calçado estão cada vez mais fora do alcance da bolsa do trabalhador. Tudo isso é agravado com as ameaças crescentes de guerra, maiores aluguéis e despejos com a nova lei do inquilinato.

Diante dessa situação e da expectativa dos trabalhadores e empregados, frente às promessas

do novo governo, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal convoca todos os trabalhadores e suas organizações para uma Conferência que se realizará nos dias 13, 14 e 15 de março próximo, nesta Capital, para tratar das questões que mais interessam aos trabalhadores, constante do seguinte temário:

I) Situação econômica: aumento geral de salários e do salário mínimo; pagamento de salários atrasados, cumprimento das decisões da justiça do trabalho; extinção da vigência da assiduidade de 100 por cento e o barateamento do custo de vida.

II) Situação dos sindicatos: liberdade e autonomia sindical; eleições livres, extinção do atestado de ideologia, posse das diretorias eleitas, não pagamento do imposto sindical.

III) Os trabalhadores e a defesa da paz: contra os créditos e a propaganda de guerra, contra o envio de tropas brasileiras para as guerras de agressão; contra os tratados de guerra do Rio de Janeiro, Bogotá e contra a próxima Conferência de Chanceleres de Washington.

IV) Unidade e organização dos trabalhadores: reforço da unidade e solidariedade dos trabalhadores e de suas organizações nas fábricas, empresas, setores e nos sindicatos. Reconhecimento das organizações de empresa pelo patronato; difusão e ajuda da imprensa sindical; reforço e ampliação da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Na luta por estas reivindicações econômicas e políticas, estaremos lutando por melhores condições de vida. Só as conseguiremos, unificando nossos pontos de vista e nossa unidade na ação comum.

Estão convidados a participar da Conferência todos os trabalhadores e empregados, suas organizações de empresa, de fábricas, setores profissionais e sindicais. Os delegados ou delegadas serão escolhidos por seus companheiros, em assembleias ou reuniões nos próprios locais de trabalho ou nas organizações, ou ainda, designados por abaixo assinados.

Para melhor, mais ampla e mais direta participação dos trabalhadores, todos podem enviar indicações, sugestões, propostas, moções e teses, dentro dos pontos do temário, que discutidas pelos próprios trabalhadores ou comissões, terão o imenso valor de refletir o pensamento da massa operária.

Apelamos aos trabalhadores e suas organizações para angariar recursos financeiros, a fim de custear a realização do conclave.

(Conclui na 4.ª página)

RACISMO NA SEARS-ROEBUCK

Policiais de serviço para denunciar os empregados — Não percebem salários fixos os empregados da loja americana — Restaurante só para os ricos

A numerosa corporação comercial, não só no Distrito Federal, mas no Brasil inteiro, é, sem dúvida, uma das mais exploradas. O horário varia de acordo com os interesses dos

patrões e os salários são verdadeiramente de fome, não satisfazendo as necessidades da classe.

Agora os empregados no comércio são forçados a assinar um tal "contrato de trabalho" que varia de 6 a 12 meses, findo o qual o empregado é demitido ou admitido novamente, abolindo, assim, a estabilidade. A respeito desta situação em que se encontram os comerciários, nossa reportagem procurou ouvir o pessoal da loja americana "Sears-Roebuck".

Falou-nos um dos empregados da "Sears":

— É preciso acabar com os tais contratos, melhorar os salários, estabelecer o horário único e abolir a polícia de serviço.

"TIRAS" DE SERVIÇO

Fomos informados que a "Sears" mantém um quadro enorme de "tiras" de serviço, pagos única e exclusivamente para denunciar os empregados a "Divisão dos Serviços Especiais". Quando ali são chama-

dos, os trabalhadores passam pelos piores vexames, sendo ameaçados, quando não dispensados. Os bealeguins andam a "palsana" para não ser reconhecidos.

RACISMO

Na "Sears", impera o racismo. Para o quadro de vendedores, não são aceitos empregados de cor, mesmo quando possuídores de grande capacidade de trabalho. Também nos escritórios e demais dependências não aceitam pretos, ou mesmo mulatores. Dão preferência aos loiros... Preto só na faxina — disse-nos outro comerciário, revoltado com a política adotada pelos gringos americanos.

RESTAURANTE SO' PARA RICOS

O Restaurante — falou-nos outro empregado da "Sears" — instalado no terceiro andar, é só para ricos que gostam de estar ao ar refrigerado. Nós, os empregados, não podemos frequentá-lo. Os preços mínimos das

refeições variam de doze a quinze cruzeiros. Recebendo salários até de oitocentos cruzeiros, enfrentamos as filas miseráveis do restaurante do I. A. P. C. ou comemos em pensões baratas.

NÃO TÊM ORDENADOS

Na "Divisão 42", que vende armários de aço para parede, aquecedores, vasos, materiais para bombeiros e lavatórios de luxo, seus auxiliares não percebem salário fixo. Ganham uma comissão de 4% na venda individual. Se nada venderem não ganham nada. Isto contraria diretamente a Consolidação das Leis do Trabalho, que os americanos afirmam não ter sido feita para eles. Casos como este se passam em vários departamentos da "Sears Roebuck", à Praia de Botafogo, 400.

ABONO DE NATAL

Fomos informados, ainda, que a "Sears" não pagou o abono de natal. Seus lucros são fabulosos. Anualmente, centenas de milhares de cruzeiros são reme-

tidos para Chicago e transformados em dólar.

Um comerciário nos afirmou: — A direção da casa ainda pode dar o abono. Mas, para isso, precisamos nos organizar e exigir dos patrões.

E, de fato, cabe aos empregados da "Sears", quer do escritório, vendedores, faxineiros, motoristas, ajudantes de caminhão, organizar em seus locais de trabalho uma comissão de defesa. Organizados, poderão exigir dos patrões a abolição da polícia de serviço, que é uma arbitrariedade, acabar com os infames contratos de trabalho, baixar os preços no restaurante, o horário único, combater o racismo, salário fixo para os vendedores e outras reivindicações. O que não é possível é darem murro o ano inteiro, só para enriquecer os patrões.

ARROZ AMARGO

COM VITTORIO GASSMANN, DORIS DOWLING, RAF VALLONE

SILVANA MINERANO

Bomba Atômica Italiana

MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA EM UM FILME SENSACIONAL

GIUSEPPE DE SANTIS

PROD. LUX FILM

PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE RIOLI PARA TODOS COLISEU LEME

HOJE

QUE DIABO DE TRABALHISMO É ESSE?

QUINTILIANO

Getúlio se prepara para justificar o não cumprimento das mil e uma promessas que fez ao povo durante a sua campanha eleitoral. Isto entra pelos olhos e pelos ouvidos dos que tiveram ocasião de escutar ou ler o discurso pronunciado no Maracanã, onde ele se lamenta, do princípio ao fim, pela situação de miséria em que Dutra deixou o país.

Pergunte-se, depois do discurso: Como ele pretende resolver essa situação? Dividindo as terras, hoje nas mãos dos latifundiários, com os camponeses que nelas quiserem trabalhar? Nacionalizando as grandes empresas como a Light? Incentivando a produção pelo aumento substancial de salários? Nada disso. Ele mesmo afirma que as perspectivas não são lá grande coisa e insinua o aumento da produtividade como medida capaz de tirar o país da miséria e da fome.

Para o funcionalismo, que obteve recentemente um ridículo reajustamento com a chamada tabela única, ele afirma, apenas: "Será preciso rever... os reajustamentos imprevistos de salários, que visaram, tão somente, a interesses particulares e de grupos, sem atender às conveniências gerais." É uma vaga promessa, cujo cumprimento deve, no entanto, ser cobrado pelo funcionalismo, através de suas comissões reivindicatórias criadas nas diversas repartições. Mas, que perspectivas abriu ele para os demais trabalhadores? Falou, por acaso, na elevação do salário mínimo ao nível, ao menos, do

atual custo da vida? Não. Não falou porque isso vai de encontro às classes patronais.

A produtividade sem o desenvolvimento da técnica e a melhoria das condições de vida e de trabalho será sempre uma medida falsa, de pura demagogia. E não apenas demagogia, senão que significa, também, aumento da exploração. Durante a guerra passada Vargas aumentou o número de horas de trabalho, sob argumento de que isso era uma contribuição à pátria. Muito tempo, depois da guerra, em numerosas fábricas e empresas, inclusive na Leopoldina, esse horário de guerra ainda era cumprido. As horas extras não eram remuneradas, transformando-se aquele trabalho, em vez de contribuição à pátria, lucro de 100% para os patrões. E agora? Resolverá a situação calamitosa em que nos encontramos um maior volume, não remunerado, de trabalho, digno, na Fábrica de Silveirinha, em Bangü? Claro que não. Resolverá a situação... mas de Silveirinha, que passará a ter maior lucro.

É preciso, portanto, que os trabalhadores não caiam no lógo da produtividade, lutando, sim, para que os salários sofram um aumento substancial. Só dessa forma será minorada a situação de miséria e fome. Os outros problemas deverão também ser resolvidos. Mas de outra maneira. Nas costas da classe operária é que não deverão recair.

CINEMA

"A VERDADE NÃO SE DIZ"

Y. MAIA

"A verdade não se diz" é uma comédia produzida, escrita e dirigida por Norman Krasna, fabricante de chanchadas na Broadway. Van Johnson faz um ex-combatente, possuído de uma estranha neurose. Fica embriagado apenas com algumas gotas de rum porque, durante a guerra, quase morreu afogado na rede de bombarda de um mosteiro francês. Elizabeth Taylor é uma menina rica, metida a psicanalista que se dispõe a pesquisar a verdadeira causa da perturbação de seu "mocinho" e conclui ser proveniente da morte de um amigo íntimo do ex-combatente. Este amigo morreu em seus braços e confiava, firmemente, nos direitos romanos. Van Johnson, além de neurótico, é advogado da firma do pai de Elizabeth Taylor e diz certas verdades durante um banquete de grã-fino. Porém, no final tudo fica resolvido no discurso piegas, fazendo crer à platéia, que o diabo não é tão feio como se pinta. O diabo, nesse caso, é a firma de advogados que tramavam uma chicana com um chinês sofisticado, tipo Li Yutang, em fotografia da Metro, despejado injustamente de uma casa de apartamentos.

Comédia tola e imbecil. Sub produto de uma moral hipócrita, aliás, rotulada no próprio título em português: "A verdade não se diz".

Para pessoas de estômago fraco, esse filme deve provocar náuseas violentas. Enfim, não devemos deixar de avisar que, com esse abacaxi, está sendo exibido, mais um irresistível desenho do gato Tom e do rato Jerry. Nesse desenho, entra um novo personagem. É um gato sabido, especialista em matar ratos.

Em tempo: durante uma das alucinações neuróticas de Van Johnson ele escuta seu cachorro chamando-o de fascista. E Van Johnson retruca: "Basta não concordarmos com vocês, logo somos chamados de fascistas". Não queremos afirmar que Van Johnson seja fascista. Mas que é coca-cola, é.

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — "O Vale da Ambição", em telenovela, com Ray Milland, Heddy Lamar e Mc Donald Carey.

SAO JOSE — ALFA — "A Jogadora", com George Brent e Pricilla Lane e Bruce Cabot, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — RIAN — AVENIDA — MONTE CASTELO — CAPITOLIO — "A ceonha de morango", em telenovela, com Betty Grable, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ — ODEON — ROLY — IRIS — AMERICA — MARACANA — "O amanhã não virá", com James Cagney e Barbara Payton, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — "A verdade não se diz", com Van Johnson e Elizabeth Taylor, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — LEME — COLISEU — ESPERANDO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "As Quatro Penas Brancas", com June Duprez e Ralph Richardson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Barricada", em telenovela, com Dane Clark, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Amanhecer Fútil", com Ann Todd e "Sangue e Morte", com John O'Malley, sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "Mulher Salônica", com Maria Montez e John Hall, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IDEAL — CARIOCA — MADUREIRA — MODERNO — ODEON NITEROI — "Aviso aos navegantes", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo", — A' partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo", — A' partir das 10 horas.

TEATRO

REGINA — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer, às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Zum! zum!", com Dery Gonçalves e sua companhia, às 20.30 e 22.30 horas.

GLORIA — "Cavalgada Mágica", com Richard Jr. e Dalva de Oliveira. Temporada relâmpago de só 17 dias. A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", com Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Muita macho, sim, pouco", com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

TRABALHAM SUEITOS AO SOL E A CHUVA

Trabalhadores da General Electric, seção de Corte, queixam-se contra a direção da empresa pelo fato de trabalharem ao relento, sujeitos ao sol e à chuva. Por ser muito pequena a oficina, são obrigados a cortar os fios do lado de fora. Pediram já a direção da G. E. para que mande instalar um toldo onde efetuam o corte, mas até agora os patrões nenhuma providência tomaram a esse respeito.

GANHARAM NA JUSTIÇA OS PATRÕES ARBITRARIOS

Os diretores da Aliança do Lar Ltda., de alguns meses para cá vêm exigindo dos seus empregados algumas horas extraordinárias. Essa imposição, entretanto, vem servindo de motivo para perseguições aos trabalhadores que se recusam a cumpri-la, pois não são obrigados a isso. Aconteceu que uma das empregadas, Ivone Sales Galvão, por motivo de doença, não pode comparecer ao "serão" para não agravar seu estado de saúde. Foi suspensa, então, por 15 dias. Recorreu à Justiça do Trabalho, mas esta deu ganho de causa à companhia de seguros.

COMIDA INTRIGAVEL

Os ferroviários de Deodoro, queixam-se do Serviço de Subsistência Reembolsável, que dirige o restaurante, em vista da péssima comida servida aos trabalhadores. Desprovida de qualquer elemento alimentício, essas refeições a que os ferroviários qualificam de "gororoba" são vendidas a cinco cruzeiros. Não podendo sair da oficina, os operários são obrigados a ingerir a comida, arriscando a saúde, pois mul-

Sindicato dos Metalúrgicos

Deverão realizar-se, ainda este mês, eleições no Sindicato dos Metalúrgicos, estando já registradas duas chapas para concorrer ao pleito. Todos os candidatos que se apresentarem, fizeram no mundo do atestado de ideologia, apesar das declarações demagógicas de Ministério do Trabalho condenando essas eleições fascistas. Essas eleições estão sendo convocadas pela quarta vez, em vista do boicote desses trabalhadores, que não se conformam com a coação policial que visa impedir o voto em seus verdadeiros líderes. O quadro social dessa corporação que era de 19.000 sócios, está hoje reduzido a menos de 2.000.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO na GALERIA DOS RADIOS

Venha buscar hoje mesmo o seu rádio e pague em

10 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR



PHILCO INVICTUS PILOT e outros modelos

E MAIS:

Máquinas de costura — Geladeiras — Enceradeiras — Fogões a óleo — Bicicletas e outras utilidades para seu lar.

Galeria dos RADIOS

AV. MEM DE SA, 92 — Telefones: 22-5279

O Vasco estreará, em Estocolmo, no próximo dia 6 de maio, exibindo-se, em Copenhague, a 3 de junho. Por sua temporada na Escandinávia, o clube de S. Januário receberá 18 mil coroas suecas, que serão pagas em dólares, ao câmbio de New York.

Fracassou o convênio

Embora não o denunciasses, o presidente do Flamengo declarou que não o respeitaria — O Vasco também fez o mesmo, mas em relação ao Flamengo apenas — Agitada reunião na sede do clube de São Januário

Tal com previrmos, o convênio inter-clubes e que se destinava a cercar, mais ainda que as leis em vigor o fadado, a liberdade dos craques, foi por água abaixo tão logo se iniciou a temporada futebolística do corrente ano.

Escasso o mercado de craques, os clubes não poderiam ater-se às cláusulas conservadoras de

os representantes das demais agremiações.

Abrindo a reunião, o sr. Povos expôs os motivos da mesma, anunciando, desde logo, que considerava sem efeito o acordo em relação ao Flamengo, não pela transferência de Flavio, caso típico de alieamento, mas pela mudança do atleta Alfredo Gramacho.

PELA LIBERDADE DOS CRAQUES

Intervindo, o sr. Gilberto Cardos declarou que o Flamengo não denunciaria o convênio, mas jamais o respeitaria. E para aqueles que pudessem achar surpresa na sua atitude, decla-

rava que nunca se conformou com esse documento, favorável que é à inteira liberdade dos craques. Não devem os mesmos ser submetidos ao acordo em causa, de vez que isto se-

ria negar-lhes o direito de escolher os clubes de sua preferência.

O sr. Murgel, representante

(Conclui na 4.ª página)



Carlyle em ação no último Fla x Flu

CARLYLE INTERESSA AO BANGU

Nascimento cogita da troca de Mauro por Rafanelli, enquanto Ondino se mostra interessado no craque mineiro — Maspoli, o goleiro visado para a temporada deste ano

Aproveitando a sua estada em São Paulo, o sr. Carlos Nascimento manteve demorada conferência com o sr. Paulo de Carvalho, diretor do Departamento Técnico do São Paulo. A conversa se prendeu à transferência de Mauro, que já esteve nas cogitações do Fluminense.

Nascimento apresentou uma proposta concreta, a qual, no entanto, não foi de pronto aceita pelo dirigente tricolor bandeirante. Tendo em vista o constrangimento com que vêm atuando em suas respectivas equipes, Mauro e Rafanelli, Nascimento propôs a troca de ambos por uma temporada.

A questão não ficou resolvida, o que deve acontecer, todavia, quando da chegada da delegação sampaulina a esta Capital, exatamente para enfrentar o Bangu.

CARLYLE INTERESSA

Por outro lado, o Bangu está necessitando urgentemente de um goleiro e de um ponteiro esquerdo. Maspoli é o arqueiro em vista. Quanto ao ponteiro esquerdo não há nenhum em

cogitações. Ondino, no entanto, pensa solucionar o problema contratando Carlyle, o que pos-

sibilitaria a volta de Djalma a ponta canhoto.

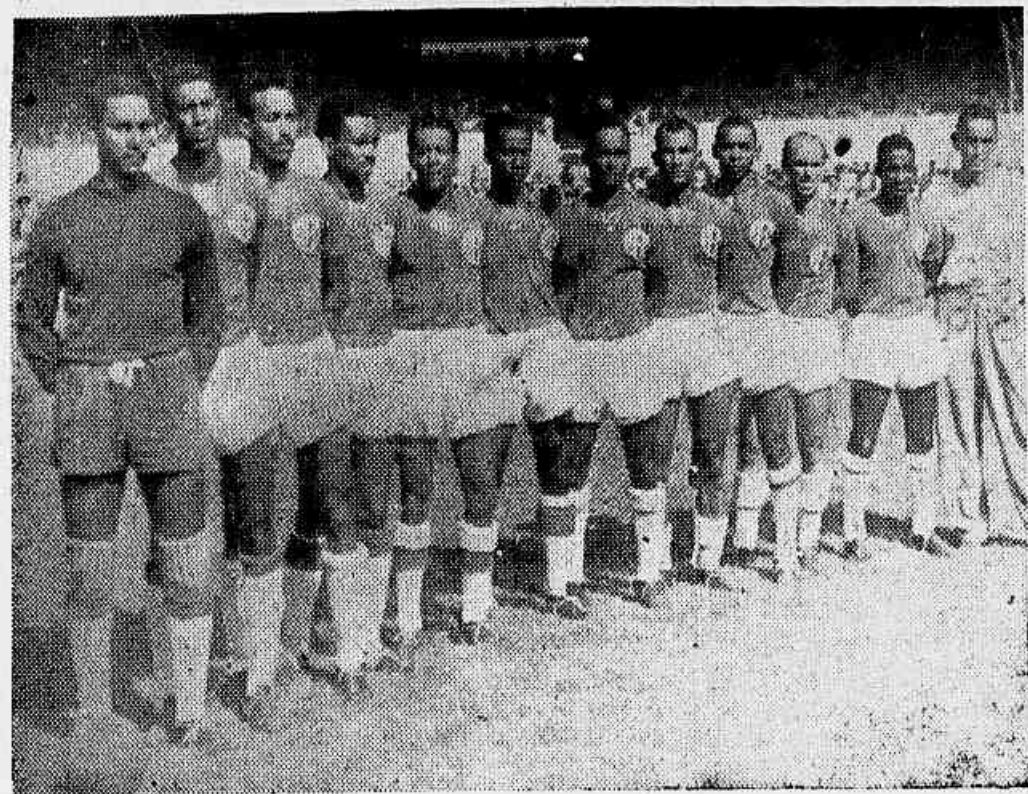
Desde que obtenha a carta

do Fluminense, autorizando-o a entrar em negociações com outro clube, Carlyle será contra-

tado pelo grêmio banguense, informou Ondino Vieira à reportagem.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 20 de Fev. de 1951



Iniciam hoje os rubros os seus preparativos para o choque de sábado, no Pacaembu, contra a Portuguesa de Desportos. Joel e Rubens estiveram ausentes da prática, que teve por palco o campo do River. Os dois defensores americanos, no entanto, já deverão participar do treino de amanhã, sendo quase certa a sua presença no embate de sábado. O time rubro, que aparece no clichê acima, viajará para São Paulo, no próprio dia do jogo, pela manhã, regressando no domingo

Novo programa na Gávea

INDIVIDUAL HOJE, TREINO DE CONJUNTO AMANHÃ, OUTRO EXERCÍCIO FÍSICO NA QUINTA-FEIRA, APRONTO NO DIA SEGUINTE E EMBARQUE NO SÁBADO — QUINTA-FEIRA, À TARDE, RUMO À CONCENTRAÇÃO



A vitória do Flamengo trouxe grande animação às hostes rubro-negras. Atribuída a Flavio, este teve de arregaçar as mangas e já está dando duro na Gávea.

Hoje, pela manhã, supervisionado por ele e dirigido pelo sargento Lobo, os líderes do Rio-São Paulo realizam um individual. Amanhã, deverão treinar em conjunto e, na quinta-feira, depois de outro exercício físico, rumarão para a concentração na estrada da Gávea.

De seu retiro, os craques sairão apenas para o apronto de sexta-feira, estando marcado para a manhã de sábado o seu embarque para São Paulo, a fim de enfrentar, no domingo, o outro líder do certame, o conjunto do Palmeiras.

Última exibição dos "scratchmen"

SERÁ HOJE NO FLAMENGO, ÀS 21 HORAS — TERÃO O DIA LIVRE AMANHÃ, EMBARCANDO NA QUINTA-FEIRA, PELA MADRUGADA, EM AVIÃO DA CARREIRA — OS QUE SEGUIRÃO

PLACARD

O Flamengo finalmente fez as pazes com a sua numerosa torcida. Venceu e venceu por um magnífico escore. Resultado: o triunfo foi atribuído a Flavio, que nem sequer compareceu ao jogo. Chaves foram anunciadas, o lançamento de Hermes foi noticiado como um golpe psicológico e outras explicações foram dadas.

Antes da partida, no entanto, tudo isto era segredo, pois, não sendo favorito, o Flamengo aparecia sob a orientação exclusiva de Jaime. Flavio ainda estava de fora. Sucedeu o contrário e a glória foi do técnico recém-contratado. Jaime foi esquecido.

Repetiu-se, assim, na Gávea, a história do Bangu, ao tempo do triunvirato: Ondino para as vitórias, Aymoré para as derrotas e Nascimento para os empates. No Flamengo foi Flavio para o triunfo e Jaime para os insucessos.

L. J. P.

Encerrarão na noite de hoje, os seus preparativos para os Jogos Pan-Americanos, de Buenos Aires, os integrantes do selecionado brasileiro de bola ao cesto. O acontecimento será assinalado por uma prática entre os dois quintetos organizados por Kanela, tendo como local o ginásio da Gávea.

Embarcando, depois de amanhã, pela madrugada em avião da carreira, os craques terão livre a quarta-feira, quando colocarão em dia os seus compromissos pessoais e farão as suas despedidas.

OS QUE SEGUIRÃO

Responsáveis pelo êxito da exibição desta noite, são os seguintes os craques que viajarão: Alfredo, Algodão, Marson, Massenet, Thales II, Tião, Godinho, Almir, Stefanini, Faus-

to, Mario, Hermes, Zé Luiz e Montanha. Além destes seguirão Odin e Bishop, ambos do Flamengo, que assistirão os Jogos de Buenos Aires, incorporando-se em seguida à delegação.

(Conclui na 4.ª página)

AUSENTE O URUGUAI

Telegramas de Montevideu informam que, depois de agitada reunião, o Comitê Olímpico Uruguaio resolveu não participar dos jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. A decisão da entidade uruguaia prende-se ainda, aos acontecimentos de seu passado, quando os orientais deixaram de comparecer ao Campeonato Mundial de Bola ao Cesto.

DAQUI E DOS ESTADOS

Anorim, artilheiro do campeonato pernambucano, foi contratado pelo Vasco. O antigo craque do Náutico receberá 5 mil cruzeiros mensais. — Em virtude de Carlos Alberto Figueiredo Silva não ter aceitado o cargo de presidente da F. M. A., nova eleição será realizada. Silvino de Brito é o mais cotado para substituí-lo.

Na segunda quinzena de março, no Fluminense, será iniciada a temporada oficial de esgrima. 14 competições estão programadas. O campeonato brasileiro será disputado em duas etapas. A primeira em agosto, no Flamengo, e a final, na segunda quinzena de outubro em Porto Alegre. — Sa-

grou-se campeão militar de xadrez o coronel Sabino Ribeiro Junior.

— Em disputa do campeonato da 3.ª divisão, defrontar-se-

(Conclui na 4.ª página)

Depois de amanhã no Rio

Garantida a presença de Baltazar no jogo de sábado — Homero deverá estreiar e Cláudio reaparecerá — O Bangu aprontará no Maracanã

S. PAULO, 19 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Animados com o resultado frente ao Bangu, que era o favorito absoluto do prelo, os corintianos anteciparam os seus preparativos para enfrentar o Vasco.

Assim é que amanhã, à tarde, estarão treinando em conjunto, realizando um individual, na quarta-feira. O apronto dos alvi-negros terá por palco o próprio local do encontro, no Rio, para aonde viajarão, na quinta-feira pela manhã.

A atração maior da equipe da Fazendinha será o zagueiro Homero, que estreará contra o

clube que mais desejava o seu concurso. Reforçando ainda, a equipe alvin-negra, reaparecerá Cláudio.

REFORMOU BALTAZAR. Para o prélio de sábado vindo-douro está garantida também a presença de Baltazar, que reformou hoje o seu contrato com o Corinthians, juntamente com Nelsinho, por mais de duas temporadas.

DESPEDE-SE A TEMPORADA DE VERÃO

Dois programas com dezesseis páreos, sendo que alguns bem equilibrados é o adeus da "Extraordinária" — Borrião é a força do último páreo da "Sabatina" —

PROGRAMA DE SÁBADO

Para a corrida de sábado damos abaixo o programa:

1.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,45 horas	Ks.
1-1 Chuva	55
2-2 Campana	55
3-3 Gold Mary	55
2.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,15 horas	Ks.
1-1 Estalo	50
2-2 Itaquety	50
3-3 Saguarema	48
4-4 Lipari	50
5-5 Chico Prisca	58
3.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria):	Ks.
1-1 Descamisado	56
2-2 Mister Schuch	56
3-3 Vendaval	56
4-4 Nico	56
5-5 Fenelon	56
6-6 Chumbo	56
7-7 Charão	56
4.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas	Ks.
1-1 El Gaucho	55
2-2 El Sirocco	55
3-3 Sketch	55
4-4 Bohemio	58
5-5 Manguarito	55
6-6 Happy Boy	55
5.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas	Ks.
1-1 Iana	52
2-2 Tirolis	54
3-3 Espumoso	58
4-4 Larue	52
5-5 Viuva Alegre	56
6-6 Tarentaise	56
6.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Tilo Willie	56
2-2 Arsalto	59
3-3 Mandinga	54
4-4 Mauá	58
5-5 Abre Campos	52
6-6 Alcazaba	52
7.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Winning King	56
2-2 Islete	56
3-3 Ituano	58
4-4 Nevaska	54
5-5 Mariano	56
6-6 Visigodo	56
7-7 Idilio	56
8-8 Elan	56
8.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Sargago	58
2-2 Tarascon	56
3-3 Borrião	56
4-4 Normalista	54
5-5 Byron	56
6-6 Dama	51
7-7 Fausto	54
8-8 Curitiba	56
9-9 Chefe	56
10-10 Novoço	56

PROGRAMA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo é o seguinte o programa:

1.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas	Ks.
1-1 Lipe	56
2-2 Arianza	54
3-3 Gume	55
4-4 Pacalano	54
5-5 Negra Maria	52
2.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas	Ks.
1-1 Hipocrita	56
2-2 Brazilian Star	54
3-3 Guelfo	54
4-4 Napoleão	54
5-5 Carinho	56
3.º PAREO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas	Ks.
1-1 Florena	56
2-2 Saralegre	56
3-3 Luisiana	56
4-4 Lujan	56
5-5 Boliva	56
6-6 Tintureira	56

4.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas	Ks.
1-1 Lily	54
2-2 Guaruman	56
3-3 Don Navarro	52
4-4 Changá	53
5-5 Grumete	52
6-6 Início	52
5.º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — A's 15,55 horas — (Handicap Especial):	Ks.
1-1 Bar-El-Ghazal	57
2-2 Curupay	52
3-3 Blue Dream	51
4-4 Scarlet Orb	60
5-5 Selvático	48
6-6 Chanillo	59
6.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Mantoux	52
2-2 Javanês	56
3-3 Veludo	54

5.º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Gentil	55
2-2 Laçada	53
3-3 Obélia	53
4-4 Changá	53
5-5 Muchacho	53
6-6 Oscar	53
7-7 Senta a Pua	55
8-8 Drillia	53
9-9 Miss You	53
10-10 Paris	55
11-11 Itaveraba	53
12-12 Oraci	55
13-13 Perola de Iapó	53
6.º PAREO	
1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):	Ks.
1-1 Manon	58
2-2 Calmete	56
3-3 Luarlinda	51
4-4 Maco	52
5-5 Jangadeiro	54
6-6 Leblon	56
7-7 Corretor	58
8-8 Elga	52
9-9 Alpha	56
10-10 Media Luna	52

FUNCIONOU A "MARRETA"

Quatro profissionais suspensos e outros tantos multados — Ribas e Waldemar Costa convidados para o chá das 15 horas

Reunidos ontem, para julgar as irregularidades havidas nas duas últimas reuniões, os comissários de corrida resolveram: proibir de correr Alvor e Habanera e permitir novamente a inscrição de Corretor; não punir o aprendiz Moacir Martins, que montou Hipocrita, por ser a primeira falta; suspender por uma corrida A. Portinho, C. Moreno, E. Castilho e L. Coelho, por prejudicarem os competidores, montando, respectivamente, Viuva Alegre, Icaro, Mucio Sevela, Carinho e Aviador; multar em 800 cruzeiros, Luiz Rigoni, que montou Bangá, Espumoso e Ocre; em 500, O. Ullão, piloto de Maki e em 200, J. Tinoco e J.

Araújo, por desvio de linha, montando Please e Meteco.

Para o chá das 15 horas, na quarta-feira, estão chamados o tratador Valdemar Costa e o jóquei Adão Ribas.

MANUFATURA E FONSECA, NO TORNEIO-MIRIM

Madureira, Olaria e São Cristóvão não participarão do torneio-mirim. Em vista disso o Bonsucesso cogita de convidar o Manufatura, campeão do Departamento Autônomo, e o Fonseca, campeão da primeira divisão de F.F.D..

RECURSOS DO AMÉRICA

O Bangu, o principal visado — Torneio Início e Taça Disciplina

O América encaminhou ao C.N.D., por intermédio da F.M.F., um recurso contra as punições aplicadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva a seus profissionais Godofredo e Osmar. Caso venha ser acolhido o seu recurso, o Bangu perderá a taça disciplina, já em seu poder.

Uma outra reclamação do América foi dirigida ao C.N.D.,